ANNO XLVII. NUMERO 188 — SABBADO 19 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1871.

Acto:

— O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem n. 496, resolve autorisar sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, mais um credito provisorio, na importancia de 12:600$, para a continuação das despezas de vencimentos da repartição da marinha, até que chegue a ordem do thesouro nacional destribuindo os creditos votados a esta provincia no actual exercicio.— Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente das Alagôas remettendo, as laminas com puz vaccinico, que solicitou.

— Ao vice-provedor da Santa Casa da Misericordia, approvando a deliberação, que tomou a junta administrativa, de mandar entregar a Joviniano Fernandes da Silva Manta o seu tutelado José da Silva Ramos Neves, educando do collegio dos orphãos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver o inspector do arsenal de marinha suspendido por tres dias o 2º enfermeiro da enfermaria de marinha, José Belisario Marinho Falcão, e por quatro dias o ajudante do porteiro daquelle arsenal Francisco Gomes da Costa, por falta de cumprimento de seus deveres.

— Ao mesmo, declarando que, segundo aviso do ministerio do imperio de 22 de julho ultimo, concedeu-se pela verba—Obras—no exercicio de 1870 a 1871, um credito de 67$, para pagamento de igual quantia, que se ficou devendo a Vicente José de Oliveira pelos concertos feitos nos apparelhos da illuminação do palacio da presidencia.

— Ao mesmo, communicando para os fins convenientes, que, do officio do juiz de direito da comarca do Buique, consta haver sido julgada improcedente a appellação interposta pelo juiz municipal daquelle termo, bacharel José Climaco do Espirito-Santo, da sentença do subdelegado, que o condemnou a tres mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo por crime de injurias verbaes.

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente-coronel José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão, ou ao seu procurador, a importancia dos vencimentos, relativos ao mez de junho ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente em Petrolina.—Communicou-se ao commandante superior do municipio da Boa-Vista.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que, segundo aviso do ministerio da justiça de 24 de julho ultimo, solicitou-se do da fazenda a expedição das convenientes ordens, afim de ser indemnisada essa thesouraria da quantia de 700$, que despendeu com o pagamento da ajuda de custo, arbitrada para o transporte do juiz de direito Paulo Martins d'Almeida, nomeado chefe de policia do Rio-Grande do Norte.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a proceder de conformidade com o final de sua informação acerca do pagamento da quantia de 1:823$000, a que tem direito Francisco Luiz Wanderley, como se vê do certificado que devolve, e proveniente da 3ª prestação do seu contrato, na qualidade de arrematante das obras das pontes e atterros da cidade do Rio-Formoso.

— Ao mesmo, mandando pagar ao encarregado de pôr em dia os trabalhos atrasados dessa thesouraria, Bernardino de Sena da Silva Guimarães, os vencimentos actuaes dos 1ºs escripturarios da mesma thesouraria, como pede elle no incluso requerimento.

— Ao mesmo, recommendando que apresente as bases para o contrato a celebrar-se com Francisco Pacifico do Amaral, relativamente a confecção e impressão do almanack da provincia.

— Ao mesmo, para mandar abonar por adiantamento um mez de vencimentos, a contar do 1º do corrente, a um official e 15 praças do corpo de policia, destacados na cidade da Victoria, e a um official e 12 praças tambem destacados na villa do Pão d'Alho.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao regedor do Gymnasio Provincial, para mandar inscrever no respectivo quadro, para ser admittido nesse estabelecimento quando houver vaga, como alumno pensionista da provincia, o menor João filho de Anna Ignez dos Santos Monteiro.—Igual, *mutatis mutandis*, acêrca do menor Cicero, filho de André Avelino Cesar.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que póde desligar desse corpo o soldado Lourenço Antonio de Paula da Mad, engajando em seu lugar, e pelo resto de tempo que ainda lhe falta, o paisano Joaquim Norberto da Trindade, se fôr idoneo.

— Ao juiz municipal da 2ª vara desta capital designando-o para servir no conselho de revista de qualificação da guarda nacional deste municipio, em substituição do juiz municipal da 1ª vara, que foi ao presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao director geral dos indios nesta provincia para que, ouvindo o director parcial dos indios de Ipanema, informe acerca da representação documentada, que ao governo imperial dirige o tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.

Portaria:

— A camara municipal do Bom-Jardim accusando a recepção do officio, a que veio annexo o auto de sua installação.

Despachos:

Adelaide Rosalina Bittencourt.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Abaixo assignados proprietarios e commerciantes da travessa de Mariz e Barros (out'ora do Cordoniz) e rua do marquez de Olinda.—A' camara municipal da capital para informar.

Antonia Francisca da Hora.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

André Avelino Cesar.—Dirija-se o supplicante ao Sr. regedor do Gymnasio provincial.

Anna Ignez dos Santos Monteiro.—Dirija-se o supplicante ao Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Bernardine de Sena da Silva Guimarães.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Bernardino José da Costa Valente.—A' postura a que se refere o supplicante não foi approvada.

Francisco Luiz Wanderley.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Bacharel Felippe de Figueirôa Faria.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo-Santo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ignez Barbalho Uchoa Cavalcante.—Ao Sr. vice-provedor da Santa Casa da para attender a supplicante além da falta de prova do parentesco de que trata e por aquelle allegado.

José Francisco de Salles Baviera.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante nos termos de sua informação de hontem sob n. 495.

Joanna Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Luiz da Silva Luzia.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Martiniano Eleuterio da Silva.—Informe o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica remettendo, de ordem da presidencia para serem enviados ao delegado litterario da freguezia de Panellas, algumas laminas com puz vaccinico.

— Ao gerente da companhia Pernambucana para que, de ordem da presidencia dê uma passagem de estado até Maceió, a prôa do vapor que segue para o sul, a Joaquina Maria da Conceição.

— Ao presidente e membros do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional do municipio do Limoeiro declarando que a presidencia fica inteirada de haver esse conselho concluido os seus trabalhos.—Igual, *mutatis mutandis*, ao presidente e membros do conselho de qualificação do municipio de Cabrobó.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de agosto de 1871.

N. 1133.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Valente, á requerimento do chefe de policia da provincia do Pará; Felippe Nery Santiago, vindo de Caruarú, para responder a uma ordem de *Habeas-Corpus*; João Antonio Ferreira da Silva, Theotonio da Silva Vanderley, Joaquim Antonio da Silva e Amancio Caetano do Nascimento, vindos de Agoa Preta, os 3 primeiros como criminosos e o ultimo como desertor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Domingos Jaaquim Ribeiro Soares, Antonio Duarte Malhado e Manoel Archangelo da Silva Antunes, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Leopoldino Baptista de Andrade, e Manoel da Costa Campos, por insultos.

A' ordem do da Boavista, Virginia de Mesquita Nojosa e Herculano, escravo de D. Maria Carneiro por uso de armas prohibidas; e Luiz, escravo de Francisco Elias do Rego Dantas, por fugido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado e 2º supplente do districto de Caphotinho, do termo de S. Bento, Eduardo José Alves de Mello e Florencio das Neves Camello.

3º e 5º supplentes do subdelegado do 1º districto de Jaboatão, Joaquim Thomaz de Barros Campello e Francisco de Paula de Souza Leão.

Subdelegado do 1º districto de Caruarú, João da Costa Pinheiro.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 17 do corrente:

Foi demittido, á seu pedido, o alferes do 4º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, Arsenio José de Almeida Pernambuco.

Foram transferidos: o capitão José Ferreira de Mello, do 2º corpo de cavallaria para o 37º batalhão de infantaria, ambos do municipio do Brejo e Cimbres; o capitão Hermino Ferreira da Silva, do 2º batalhão de infantaria para o 2º de reserva do municipio do Recife; e o alferes do 8º batalhão para o 3º de reserva do municipio do Recife.

LIBERTAÇAO DE ESCRAVOS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram nomeados os Srs. Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Antonio Joaquim de Moraes e Silva e João da Silva Ramos, e os negociantes João Ignacio de Medeiros Rego e commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, para despenderem a quantia de 10:000$000 na libertação de crianças, em vista da disposição da lei provincial n. 994, combinada com a da de n. 1012, ambas de 13 de junho ultimo, e de accordo com as seguintes instrucções:

« A commissão fará publicar que está encarregada de receber propostas para a libertação de crianças do sexo femenino de 2 á 5 annos de idade, existentes nesta cidade.

« As propostas devem ser feitas pelos senhores, ou por pessoas por ellas habilitadas e declarar a idade, naturalidade e filiação.

« Devem ser acompanhadas de certidão de baptismo, no caso de serem baptisadas as crianças, e de attestado medico que prove o bom estado de saúde; não obstante o qual, poderá a commissão manda-las apresentar á medicos de sua confiança, afim de serem examinadas.

« Nas referidas propostas declararão os senhores o menor preço por que dão liberdade, bem como se estão dispostos á conservar as crianças alforriadas em seu poder, e sustenta-las á sua custa, mencionando o lugar em que residem.

« No dia ultimo de agosto a commissão relacionará todas as propostas, e, perante o presidente da provincia, se resolverá quaes as crianças que teem de ser libertadas, procedendo-se á sorteio caso a importancia dos preços relacionados seja superior á quantia destinada para tal fim.

« Logo que se determinar quaes as crianças que devem ser alforriadas, a commissão fará passar as cartas de liberdade por tabellião, que gratuitamente queira prestar esse serviço, e entregará ao respectivo proponente uma declaração por ella assignada e reconhecidas as firmas pelo tabellião que passar a carta, afim de ser paga pela thesouraria provincial a quantia porque for alforriada a criança, quantia que deverá ser escripta por extenso.

« Passadas as cartas de liberdade, a commissão solicitará do juiz de orphãos a nomeação de tutor á cada uma das crianças que forem alforriadas.

« Serão preferidas para a alforria: 1º as crianças, cujos senhores exigirem menor preço em iguaes condições; 2º aquellas, cujos senhores se obrigarem á continuar a crea-las e educa-las.

« No caso de não haver numero sufficiente de crianças, o saldo da quantia votada será applicado á alforria de adultas, preferindo-se aquellas, cujos senhores exigirem modica indemnisação.

« No dia 7 de setembro, no palacio da presidencia, serão entregues ao juiz de orphãos as respectivas cartas de liberdade.

« Se por qualquer circumstancia não poderem as cartas de liberdade ser passadas por tabellião, se-lo-hão pelos proprios senhores ou seus procuradores bastantes devidamente autorisados, sendo neste caso registrados nos livros de notas de qualquer tabellião desta capital.

— Da commissão supra recebemos a seguinte declaração:

« A commissão nomeada pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia para tratar da libertação de crianças do sexo feminino reune-se no paço da camara municipal nos dias 22, 24 e 26 do corrente ás 10 horas. As crianças preferidas para alforria serão:

« As que tiverem de dous a cinco annos de idade.

« As que, em identicas circumstancias, forem de menor preço.

« As que tiverem pessoas idoneas que se prestem a ser tutores, e que se encarreguem de crea-las e educa-las. »

METHODO ZABA.—Amanhã, 20 do corrente, o Sr. conde Zaba faz a sua segunda e ultima conferencia publica com o fim de deixar bem patentes todas as vantagens do seu methodo de estudar a historia e a chronologia. A reunião d'aquelles que se interessam pelos progressos da instrucção deve ter lugar no edificio da Faculdade de Direito, ao meio dia. E' de crer que a concurrencia não seja inferior á da primeira conferencia.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Perante esta corporação irão á praça, nos dias 19, 21, 22 e 23 do corrente, os arrendamentos dos predios do seu patrimonio sitos na praça da Independencia, ruas de João do Rego, Imperial e Soledade, das ribeiras da Boavista e S. José, dos açougues, assim como os impostos de aferição, de legumes e farinha.

ARSENAL DE MARINHA.—No dia 23 do corrente deve ter lugar o exame dos candidatos inscriptos ás duas vagas de amanuenses da secretaria do arsenal de marinha.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reunio-se ante-hontem á tarde esta sociedade sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello. Discutiram-se os pareceres da commissão de exames sobre os artigos additivos dos estatutos e do regimento interno assignado pelo mesmo Sr. Bandeira de Mello.

Entrando-se na primeira parte da ordem do dia, deixou de fallar sobre a these, para que foi sorteado, o Sr. Beilerophonte Chaves, por se achar incommodado, pedindo á casa se lhe concedesse prorogação de praso.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, o Sr. Carneiro Leão fallou sobre a these, addiada já na sessão passada, que versa sobre pena de morte. Pedindo a palavra os Srs. Bandeira de Mello, Silveira Garcia e Honorio Brito corroboraram a illegitimidade da mesma pena, tendo por adversario o Sr. Meira de Vasconcellos.

Estando adiantada a hora, o Sr. presidente ainda addiou para a sessão seguinte a mesma these, ficando com a palavra os Srs. Meira de Vasconcellos, Honorio Brito e Silveira Garcia, na segunda parte da ordem do dia, fazendo parte da primeira a defesa de these pelo Sr. Bellerophonte.

APOLICES DA PROVINCIA.—Annuncia hoje a thesouraria provincial que tem á venda 500 apolices de 100$000 cada uma, vencendo os juros de 8 por cento ao anno, pagos na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro de cada anno, até o seu resgate, que será feito pela numeração seguida, e conforme os creditos votados annualmente para esse myster.

NAUFRAGIO.—Hontem ás 11 e 1/2 horas da manhã ao entrar na barra a canoa *Santo Antonio Milagroso*, procedente de Maria Farinha, com carregamento de cal, foi recebida de um lado por um forte vagalhão de mar que a fez immediatamente sossobrar, salvando-se a tripolação e alguns objectos á esforços do primeiro posto fiscal da alfandega e uma outra canoa que passava na occasião do sinistro. Tudo mais desapparecendo, inclusive algum dinheiro que conduzia o mestre Jenuino de tal.

ARRIBADA.—A barca ingleza *Woodland* que para Montevidéo se destinava, foi, segundo participa o seu respectivo capitão, forçada a entrar neste porto, por ter desde o dia 15 de junho principiado a fazer agua, que chegou a 16 pellegadas por hora.

FESTIVIDADE.—Tem lugar amanhã a festividade de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira dos irmãos noviços da ordem terceira Franciscana.

— Em consequencia desta festa a da Senhora Santa Anna que se venera no convento de S. Francisco ficou transferida para o dia 27 do corrente.

— Tambem foi transferida sem dia certo, a festa da Senhora Santa Anna da igreja da Santa Cruz, que devia ter lugar amanhã.

ANICOTA.—Em consequencia de precisar de urgentes e importantes reparos, fica transferida para quando se annunciar a sahida do vapor brasileiro *Anicota* para os portos do sul do imperio.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje da Europa o vapor inglez *Gladiator*, da linha de Liverpool, destribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

VIAGEM AO SERTÃO.—Remettem-nos o seguinte:

« Antonio Abrahão Marinho Pereira dos Santos, tendo-se retirado hontem para a comarca de Garanhuns, á tratar de sua saude, em perigo, pede desculpa aos seus collegas d'arte e aos amigos por não ter podido se despedir pessoalmente á cada um de per si, e offerece o seu fraco prestimo como homem particular e como artista. »

RUA DO BARÃO DA VICTORIA.—Moradores desta rua se nos queixam do incommodo nocturno que soffrem d'uma mulher preta, que dorme na igreja da Conceiçao dos militares, e soffre de alienação mental. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

BAZAR DA VICTORIA.—Este armazem, da rua do Barão da Victoria n. 2, acaba de receber um importante sortimento de vestidos de *blonde* para casamentos, e de seda para bailes, theatros etc., os mais lindos e modernos. Recommendamo-los as leitoras.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Amanhã terá lugar, como se acha annunciado, a eleição do conselho deliberativo e commissão de exame de contas, com o numero de socios que comparecerem.

VARIAS NOTICIAS ESTRANGEIRAS.—A camara austriaca dos senhores votou um credito de 6 milhões de florins para serem applicados aos trabalhos preparatorios da exposição universal que se deve verificar em Vienna em 1873.

— A delegação hungara votou 3 milhões e 260:000 florins para a falsificação de armas e 400:000 para as fortificações de Cracovia. O general Benedek, á proposito deste ultimo credito, insistio sobre a eventualidade de uma guerra com uma potencia do Norte, e o conde Szechen disse que era effectivamente necessario tratar-se da segurança da monarchia.

— Garibaldi não aceitou a presidencia que queriam offerecer-lhe, de um congresso que deve reunir-se para a reivindicação de Niza. O general não gosa saude e consagra-se exclusivamente á exploração agricola que trata de organisar na Sardenha.

— Uma deputação da imprensa parisiense dirigio-se ultimamente á casa de Thiers e de Pouyer-Quertier para reclamar contra o projecto de elevação do imposto do sello sobre os jornaes.

— O conde de Chambord dirigio uma carta á Libmann, agradecendo-lhe em phrases tocantes o ter impedido a destruição da capella expiatoria de Luiz XVI, durante o governo da communa.

— O filho do ex-imperador Napoleão assistio a revista das tropas, passada pela rainha de Inglaterra em Busshy-Park. O principe não fôra convidado para aquella solemnidade e assistia á ella como simples espectador, acompanhado por um aio, porém a rainha, logo que soube da sua presença, mandou-o chamar e conversou com elle durante algum tempo.

— Em Louvain (Belgica) está-se construindo um theatro que se denominará *Theatro de Beriot*, Foi encarregado da planta o architecto Loucky, daquella cidade. A primeira pedra foi collocada no dia 10 de fevereiro ultimo; a inauguração verificar-se-ha á 22 de agosto do anno proximo e a abertura no dia 27 do mesmo mez. A sala poderá conter 2300 espectadores. A abertura do theatro far-se-ha com uma série de representações de grandes operas, para as quaes será escripturada por um mez uma companhia completa, com córos e corpo de baile. Louvain terá, pois, dous theatros.

— Créou-se em Hespanha uma condecoração civil denominada *Maria Victoria* (nome da esposa do rei Amadeu). E' destinada a premiar eminentes serviços prestados á sciencias, ás artes, á litteratura e á industria.

— A Prussia convocou as nações européas para um congresso aduaneiro, que se deve celebrar em Berlin no corrente mez de agosto. O fim deste congresso é ver-se se chega á uma classificação unitaria das mercadorias sugeitas aos direitos da alfandega e á certas medidas favoraveis ao transito internacional dos artigos de commercio.

— Os kabilas de Argel incendiaram nas grandes depositos de feno. As tropas francezas procuram activamente suffocar a insurreição.

— Uma grande sociedade ingleza trata de estabelecer em Brighton, por meio de acções, um aquario monstro, cuja construcção custará mais de um milhão de francos. Um dos depositos terá trinta metros de comprimento e oito de profundidade.

— Os Allemães fuzilaram em Amiens 10 pessoas, accusadas de terem atacado, ferido ou morto soldados prussianos. Reina alli grande agitação.

— O imperador da Allemanha já chegou á Ostende, onde vai fazer uso de banhos.

— Diz-se que Rocherfort endoudeceu.

— A mãi de Cremieux pedia á Thiers para ser commutadada a pena de morte á que fôra condemnado seu filho, e parece que será attendida essa supplica.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 6ª parte da loteria concedida a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, a qual corre hoje.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de agosto:

Maria, branca, Pernambuco, 8 dias, S. José; amphalorragia.

Regina, escrava, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Graça; asphixia por submersão.

Luiza, preta, Pernambuco, 2 horas, Graça; espasmo.

José Paulo de Ananias, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, Boavista; cestite.

Leocadia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boavista, Hospital Pedro II; interite chronica.

Eugenio, preto, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio, casa de detenção; bexigas.

Cosme, pardo, Pernambuco, 18 mezes, S. Jose; tosse convulsa.

Antonio Pereira dos Santos, branco, Portugal, 31 annos, casado, Recife; anazarca.

— 17 —

Maria Joaquina de Azevedo Guedes, branca, Portugal, 66 annos, viuva, Recife; molestia do coração.

José Severo, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado, Boavista; congestão cerebral.

Feliciana Gomes do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boavista, Hospital Pedro II; apoplexia.

Joanna, parda, Pernambuco, 5 annos, Boavista; bexigas.

Rosa Maria da Conceição, parda, Parahyba, 26 annos, solteira, Recife; phthysica pulmonar.

Marianna Joaquina de Souza Muniz, branca, Pernambuco, 49 annos, casada, Graça; congestão cerebral.

Miguel Duarte de Oliveira, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, Santo Antonio; hypetrophia.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 17 DE AGOSTO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas do dia, estando reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida foi e approvada a acta da sessão de 14.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de Souza Bastos & C., dito de Maia & Landelino, dito de Azevedo & C.

DESPACHOS.

Requerimento do corretor geral da praça de Maceió Guilherme Garrett, apresentando para seu proposto a Francisco Manoel Mariz Pinto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio da Cruz Ribeiro, pedindo que se lhe certifique se foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Francisco de Salles e Albuquerque.—Certifique-se.

Do mesmo Antonio da Cruz Ribeiro, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro José Maria Mascarenhas Rosado.—Registre-se.

De João José de Carvalho Moraes, submettendo igualmente á registro a de seus caixeiros José Maria Cesar do Amaral Junior, Ernesto Martins Moreira e Pedro Arão Pereira de Lyra.—Seja registrada.

De Hortulano Jacob de Medeiro, tambem submettendo á registro a de seu caixeiro Lourenço Austero de Moura.—Como pede.

De Antonio Guilherme dos Santos, offerecendo á registro a que dera a João da Rocha de Senna.—Sim.

De Joaquim da Costa Amorim, no mesmo sentido, sendo o caixeiro Joaquim José Luiz de Souza.—Deferido.

De Benigno Ramos Cabral, tambem no mesmo sentido, chamando-se o caixeiro que nomeara Antonio Ferreira de Moura.—Como requer.

Autoamento do mappa e do officio enviados por Francisco Antonio de Albuquerque Mello, administrador dos armazens alfandegados sitos ao caes do Apollo ns. 73 e 75, vindo com o libello de accusação feito pelo Sr. desembargador fiscal.—Remetta-se copia dos arts. de fl. 3 ao summariado afim de que responda no termo legal.

Officio da junta dos corretores (adiado da sessão proxima passada).—O tribunal determinou que se juntem os estatutos da companhia e o decreto que autorisou a nova emissão, officiando-se a junta dos corretores afim de que faça constar se tem sido negociadas e cotadas acções de companhia nas mesmas circumstancias das de que trata o officio da mesma junta de 19 de julho proximo passado.

COM O PARECER FISCAL.

Petição de Adamson Howie & C., para lhes ser registrada a publica fórma da carta de autorisação que juntam, assim como a traducção de uma procuração bastante da Norte British and Mercantile Insurance Company.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Dada a hora (11 e meia da manhã) teve o Exm. Sr. conselheiro presidente de encerrar a sessão por não haver mais a despachar em tempo. Foi lida e approvada como acima se disse, a acta da sessão de 14, com a declaração de ter a ella comparecido o Sr. deputado supplente Sá Leitão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 17 DE AGOSTO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação o Sr. desembargador Accioli.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior

Não estando presente o Sr. desembargador Accioli, não foram por isso propostos os feitos que estão sobre a mesa, entre partes, embargantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, embargado Antonio Pereira de Carvalho; appellantes Silva Rocha & Machado, appellados os curadores fiscaes da fallencia de Fonceca & Santos; appellante appellado Antonio Valentim da Silva Barroca, appellante appellado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva; appellante appellado Antonio Luiz dos Santos, appellante appellado Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

O Sr. desembargador Gitirana apresentou para se assignar dia, e por não estar presente o Sr. desembargador relator, assignou, o primeiro dia util para o julgamento do feito que pende de embargos entre partes, appellantes José Barbosa de Carvalho e outro, appellado Antonio de Souza Braz.

Encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Comarca de Itambé

AO EXM. SR. MINISTRO DA JUSTIÇA E ESPECIALMENTE AO VENERANDO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Illm. Sr.—Em obediencia as ordens de V. S. passo a informar sobre os factos incertos na correspondencia publicada na folha, que se denomina *Liberal*, n. 290 de 4 do corrente.

Os factos que se me irrogam nessa correspondencia e que incontestavelmente se amoldam a *fonte negra* d'onde nasceram, a um espirito enfermo de toda sorte de vicios e torpezas, são os seguintes:

Primeiro—que jantei a mesma mesa com Serafim Lucena pronunciado em crime de morte.

Segundo—que sendo juiz de Trajano Ferrão em um processo por crime de responsabilidade com este passei um dia no lugar—Marcação.

Terceiro, que solicitei uma licença para dar lugar a que fossem absolvidos Serafim Lucena, José Carlos, Trajano e Antonio Coêlho de Brito.

Quarto, finalmente, que absolvido Trajano e interposta appellação da respectiva sentença, esgotaram-se os meios no sentido de salva-lo sem que nada se podesse obter; que eu encontrando recursos para tudo assumi logo o exercicio de meu lugar exigi do escrivão que me trouxesse os autos; que depois de oito dias e no momento de sahir com o escrivão para um inventario na distancia de 15 leguas desta villa entreguei-lhe os autos; que o escrivão de volta da viagem indo abrir o termo de conclusão e não encontrando a petição, sorprendido, veio a minha casa a dar parte dessa occurrencia e o recibi calmo e tranquillo; que logo depois e sem que houvesse o escrivão revelado o occorrido a outra pessoa, appareceu Trajano requerendo por certidão a petição de appellação e seu termo e exigindo que lhe fossem entregues [illegible] quaes pretendia que fosse julgada improcedente aquella appellação, ao que recusando-se o escrivão ordenei-lhe que fizesse a entrega e desse a certidão sem perda de tempo; que finalmente julgando-se ter feito desapparecer todo vestigio da interposta appellação alguem havia feito extrahir publica forma da petição e despacho.

Ao primeiro facto tenho a responder que é possivel haver eu jantado com Serafim Lucena ou com qualquer outro nas condições deste, não só em casa de João Candido de Mello Lima como em outra qualquer, porque guiando-me pelos precedentes das pessoas, em cujas casas me hospedo não uso perguntar a estas, quer antes quer no occasião do almoço ou jantar, se nella existem criminosos e estes me acompanham para aquelle fim; e tambem por que tendo escrupulos em tomar qualquer casa em minhas viagens deposito plena confiança naquellas que procuro, sendo certo que se o fiz como játive occasião de dizer, sem que apparecesse prova em contrario, foi inscientemente; cumprindo-me accrescentar que dito Serafim Lucena por esse crime de que fazem tanto alarde os meus inimigos, ou antes o unico inimigo declarado o que tenho neste termo, junto aos dous socios do lado da Parahyba, já foi despronunciado em grão de recurso, tendo sido anteriormente absolvido pelo tribunal do jury e confirmada a respectiva sentença pela relação do districto, aquelles que figuraram como mandatarios no monstruoso processo instaurado pelo subdelegado Antonio de Albuquerque Montenegro, e que, não obstante encabeçado o crime no art. 192 do codigo criminal, é elle oriundo, como V. S. tem perfeita sciencia de uma surra que soffrera Domingos Ramos Pimentel por occasião de espancar uma pobre mulher, sendo por semelhante facto tambem processado e pronunciado.

Qual foi, portanto, esse crime de morte perpetrado por Serafim Pereira de Lucena de que fallam os escrivinhadores do *Liberal*? Apontem-o os meus detractores. Devo ainda dizer que fui, eu quem expedio na qualidade de juiz municipal, mandado de prisão contra Serafim Lucena e o mandou recolher á cadeia, onde permanece por ter sido ultimamente condemnado conforme se tem dito, pelo crime de tomada de presos.

Se é esse o criminoso a quem tenho protegido e com quem jantei confio que os homens sensatos me façam a devida justiça.

Ao segundo facto, respondo tambem já o fiz sem prova em contrario, que sendo convidada minha familia pela do tenente José Henrique de Mendonça para passar um dia no jugar denominado—Marcação—em casa do alferes Francisco Xavier da Silva Arão accedi a esse convite, comparecendo ao mesmo lugar além de outras pessoas, tenente Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco. A presença deste por estar sendo processado por crime de responsabilidade não era motivo bastante para a minha auzencia e ainda para desagradar aquelle amigo, que instantemente me havia convidado, tanto mais por que ella não podia influir na decisão que devia proferir pro ou contra o mesmo Trajano.

A prova cabal do que levo dito é que pronunciei o tenente Trajano, que afinal foi absolvido pelo muito distincto 2º supplente tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça, estando eu no goso de um mez de licença que me foi concedida pelo Exm Sr. presidente da provincia.

Ao terceiro ponto, que envolve todos os supplentes do meu juizo o Dr. promotor publico da comarca, poderia deixar de responder ou responder simplesmente que sendo os supplentes pessoas escolhidas do termo e figurando entres ellas os destintissimos bachareis Joaquim Francisco Cavalcante Lins e Maximiano José de Inojosa Varejão não se prestariam certamente a essas absolvições de que falla o correspondente, a não serem ditadas pelo espirito de justiça; mas devo dizer que a prevalecer a opinião do meu vil detractor, por certo acostumado a esse manejo, os juizes effectivos estariam inhibidos de impetrarem uma licença, de tratarem de sua saúde e de negocio de seu particular interesse, seria por tanto uma burla a previdente instituição dos supplentes.

A prova da calumnia do correspondente de Itambé é que quando deixei o exercicio para gosar da primeira licença que pedi com o fim de ir a cidade do Recife ver meu charo pai que se achava doente, nenhum dos processos, de que se trata estava na minha conclusão, tendo pelo contrario processado e pronunciado José Carlos a mais de dous annos e achando-se o processo do ultimo Antonio Coêlho de Brito ainda na respectiva subdelegacia.

Quanto finalmente ao quarto ponto conhece V. S. a difficuldade que me assiste para destruir uma certidão portada por fé, tanto mais se attender a confiança que commummente os juizes depositam em seus escrivães como acontecia de mim para com o escrivão de orphãos Baldoino Amando Freire.

Referirei, porém, o facto tal como se deu e apanhando as provas que, de momento, posso colher as levarei ao conhecimento de V. S. para decidir e proceder como fôr de lei.

Antes de entrar, porém, nessa narrativa, cumpre-me declarar formalmente a V. S. que é calumniosa essa certidão e por de mais ardilosa a historia referida pelo correspondente de Itambé ou antes pela trindade negra, que não hesita na escolha de meios para tentar desprestigiar-me, ferir minha reputação, aquillo que possuo de mais precioso e provocar por taes manejos alguma providencia superior no sentido de me inutilisar e remover assim um dos muitos obstaculos que ella encontra em seus torpes planos politicos e particulares, certa de que não me curvarei a seus desejos, ainda que obtenha seu desideratum. Dito isso passarei ao facto que me occupa.

Expirando a 25 de setembro ultimo, o mez de licença que me foi concedido para tratar de negocios de meu particular interesse, reassumi o exercicio de meu lugar.

No dia seguinte á noute sabendo que o processo de Trajano, estava em poder do Dr. José Tavares da Cunha Mello, que o tinha levado para sua casa desde a noute de 23 e achando irregular a permanencia de um processo indevidamente fóra do cartorio, mandei chamar o escrivão Baldoino e disse-lhe que o tronxesse a presença, o que effectivamente este cumprio indo buscar á casa daquelle doutor, como espontaneamente confessou em minha casa e na mesma occasião em que m'o apresentou, ao major Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos, estando ainda solta a petição de appellação e o processo sem termo algum posteriormente a sentença, não obstante datada de 22 e assegurando o escrivão na presença do mesmo major, que ainda não havia escripto os termos pela razão do tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça não o ter autorisado para dar publicidade a sentença, fazendo no final desta a competente declaração, e que só depois que dito tenente-coronel suprisse essa falta os escreveria.

Retirando-se o escrivão para assistir o espectaculo que tinha lugar nessa noute, deixou ficar o processo sobre uma cadeira e só depois de reiterados pedidos meus o conduzio para o cartorio no fim de quatro ou cinco dias com a petição de appellação tal como me tinha sido apresentado, a qual lhe mostrei no acto da entrega do referido processo, dando como motivo desse meu pedido o facto de estar ella solta nos autos e ser possivel por isso seu dessapparecimento.

Decorridos alguns dias sem que em mais se tratasse, e depois de ordenar que viessem os autos a minha conclusão para prover sobre a nomeação de promotor *ad hoc* e seguir a appellação seus termos, appareceu-me o escrivão dizendo que não achara a petição. Não o julgando capaz de te-la subtrahido e acreditando, pelo contrario, que elle ligava interesse no seguimento da appellação, e que portanto a petição devia existir em sua casa por entre a multidão de autos e papeis, disse-lhe que redobrasse de esforços e désse uma busca minuciosa no cartorio.

No mesmo dia ou no seguinte, vindo Trajano a minha casa e queixando-se de que o escrivão ha muitos dias tinha em si um requerimento seu para informar com urgencia, e não o queria restituir, mandei que entregasse esse requerimento. Depois do que Trajano submettendo a despacho o mesmo requerimento, pedio-me para dar andamento ao processo; contei lhe o que se havia passado, e então entendendo elle que era uma farça empregada pelo escrivão para dar tempo a que o Dr. Joaquim Guedes Corrêa Gondim entrasse no gozo de uma licença que tinha solicitado e fossem os autos arrazoados pelo Dr. José Tavares da Cunha Mello, seu inimigo, e cuja nomeação se esperava, requereu para o escrivão dar-lhe copia da petição de appellação; ignorando qual o resultado dessa petição que foi convenientemente despachada.

No fim de um ou dous dias, certificando-me pelo proprio escrivão da perda da petição em vista da busca que elle me asseverou ter dado em todo cartorio e havendo me elle dito antes que não levava o processo no mesmo dia em que o entreguei, porém, no seguinte, porque delle se esquecera, deixando o sobre uma mesa em minha sala—circumstancia que ignorava, mas que não tinha razões para negar pela sua possibilidade e mais ainda pela confiança que nelle depositava, convidei-o para dar uma busca em meus papeis, porque sendo assim, e estando solta a petição, como já disse, era possivel ter cahido dos autos, occupando-nos nesse trabalho até alta noute sem nenhum resultado.

Terminada essa busca, estando nós a sós conversando sobre o facto, referio-me o escrivão que na noute antecedente tinha ido ao engenho—Boa-Vista—da comarca de Goyanna, obtido nova petição do Dr. José Tavares nos termos da desapparecida e que seu irmão Marcolino a levou as mesmas horas, em que elle chegou, ao tenente-coronel Mariano no engenho—Mamuaba—para dar novo despacho da mesma data do primeiro ao que este recusara. Declarei-lhe ainda dessa vez, certo de sua innocencia que passasse uma certidão nos autos sem omittir uma só circumstancia, porque estava prompto a prestar-lhe todo apoio sustentando tudo quanto se tinha dado ainda, sob juramento.

No dia 15 de outubro foram-me apresentados os autos com o termo de conclusão em data de dez e contendo a certidão publicada na correspondencia a que respondo. Extasiado com a leitura dessa certidão rompi com o escrivão pela negra traição que praticara e mandei por despacho que fosse aberto termo de conclusão da data do dia em que me foram presentes os autos.

Então pedio-me instantemente o escrivão para eu consentir na reforma da dita certidão e narrar o facto tal como se tinha passado, no que não consenti e nem podia consentir. A minha reputação estava manchada, o crime se tinha consummado, segundo a mesma certidão, restava-me o conceito dos homens de bem, a minha consciencia, a verdade. Levando o escrivão os autos deixou-os em casa do Dr. Inojosa Varejão, e no dia 17 deu parte de doente, sendo depois nomeado novo escrivão.

Não posso deixar de mencionar uma circumstancia que põe em relevo a malignidade ou má fé do escrivão Baldoino, e é que no ultimo dia em que fallamos-nos amigavelmente, procuramos a petição em minha casa, e aconselhei-o para passar a certidão, conforme já disse, estava lavrada a certidão de que se trata, segundo me assegurou o escrivão do geral Francisco de Araujo Lima, que dias antes á tinha lido

Eis tudo quanto se passou com relação a fallada petição e que o escrivão Baldoino com a mão na consciencia não ousará negar.

Em vista, portanto, do quanto hei referido fiel e religiosamente, e sendo verdade que não póde aproveitar ao escrivão Baldoino a fé desta certidão para o fim de isentar-se da responsabilidade que pesa sobre si, da imputação de ter subtrahido

ou deixado subtrahir uma importante pessa dos autos e nem ser levada em conta para manchar a reputação de quem quer que seja; porquanto é muito natural que jamais um escrivão porte por fé uma certidão contra si mesmo e supplique que se lhe inflinja a pena legal, sendo certo que a prevalecer a opinião contraria ou a do correspondente do Itambé, o ditador da certidão, impossivel seria a punição de um escrivão e mal estariam seus desaffectos submissos e sua fé, a carregarem com a responsabilidade de seus actos, é evidente a falsidade dessa certidão.

1.° Porque é inexacto ter o escrivão feito termo de juntada da publicação em data de 24 quando a 26 ou 25, como elle diz, ao serem me entregues os autos ainda não tinha escripto uma palavra depois da sentença.

2.° Porque tendo o Dr. José Tavares conduzido os autos para sua casa na noite do dia 23, d'onde vieram a minha presença na noute de 26, não podia o escrivão em seu cartorio nelles ter escripto em data de 24, dia em que teve lugar a appellação, tanto mais porque esteve até quasi a noite occupado nos trabalhos do jury.

3.° Porque acostumado o escrivão a fazer termos de justada, segundo o formulario official, sem declaração do conteúdo da petição ou documento, singularmente esmerou-se no termo de que se falla, referindo toda petição de appellação, o que sendo para notar revela a má fé com que foi elle escripto.

4.° Porque estando solta a petição de appellação não podia estar junta aos autos por termo—documento n. 1.

5.° Porque não tendo o escrivão lavrado termo algum nos autos na esperança do juiz tenente-coronel Mariano, autorisa-lo a publicar a respectiva sentença não podia abrir termo de conclusão em data de 25 como disse—documento citado.

6.° Porque se todos os termos estavam lavrados desde o dia 24, como falsamente diz o escrivão, é para notar que apenas deixasse de escrever o simples termo de conclusão, e de remetter os autos ao tenente-coronel Mariano, que nesse dia estava na villa e no exercicio do meu lugar, para prover sobre a nomeação do promotor *ad hoc*

7.° Porque tendo eu feito fiel entrega dos autos com a petição de appellação mostrando-a ao escrivão, era superfluo o exame que allude a certidão, quer em minha casa quer no cartorio, acrescentando que não pode o escrivão affirmar que não entrou pessoa alguma em sua casa, na sua ausencia e nem alguem pegou nos autos em sua presenca, quando além de ser isso inexacto, muito difficil e quasi impossivel, tendo o escrivão familia, um escrevente e residindo com elle um ourives que trabalha de seu officio, como tudo V. S. não ignora, é certo que elle mesmo insensivelmente entrega as partes, autos que não podem sahir do cartorio como aconteceu com o da arrematação do engenho Anninga—documento n. 2.

8.° Porque se o escrivão deu por falta da petição no dia 6, não podia no dia 8 todo do mesmo mez, dar uma informação reportando se a data da appellação que só constava da petição sem fallar em seu desapparecimento e assegurando por isso a existencia della no cartorio—documento n. 3.

9.° Porque a ser verdadeira a fallada certidão, o escrivão não se interessaria para reforma-la patenteando isso a mais de duas pessoas, doc. cit. n. 1, o que deixa ver claramente animo deliberado de praticar um crime, isto é, falsificar uma pessa dos autos, o que torna mais patente e demonstra a falsidade da certidão; por quanto ou ella era verdadeira e exprimia o facto tal como se havia passado e conseguintemente não devia o escrivão tentar reforma-la deixando pesar a responsabilidade sobre quem quer que fosse, ou era falsa, o que sómente prova e sa sua tentativa, e portanto não podia e nem pode fazer prova se não contra si mesmo; acrescentando mais que se me julgasse autor eu cumplice da subtracção, se não respeitasse e acatasse o importante lugar que immerecidamente exerço aceitaria o offerecimento e dictaria a meu bel-prazer a nova certidão, que por certo não prejudicaria—documento citado n. 1.

10. Finalmente, porque se a petição tinha desapparecido de minha casa, se isso era verdade, como affirma o escrivão, porque foi elle com tanta brevidade ao engenho Boavista, que dista da villa 5 ou 6 leguas, para o Dr. José Tavares escrever outra petição e voltando na mesma noute a mandou sem perda de tempo por pessoa de toda sua confiança ao tenente-coronel Mariano para este dar novo despacho da mesma data do primeiro? Seriam por ventura desejos de salvar a responsabilidade do juiz? A certidão exprime eloquentemente esses desejos que agradeci, repeli e energicamente despresei—documentos ns. 4 e 1 citados.

Chamo attenção de V. S. para meus precedentes que não autorisam imputações da ordem das de que me faz o escrivão Baldoino. De minha casa ainda não desappareceu papel algum, sendo para lastimar que desappareça, como calumniosamente disse esse escrivão, a petição de appellação interposta pelo Dr. José Tavares, que lhe foi entregue com tantas cautellas.

Chamo tambem a attenção de V. S. para a circumstancia de ter algum mandado ao lado da Parahyba para o tabellião Miranda extrahir publica fórma da petição no mesmo dia 24, quando é incrivel que conduzindo o Dr. José Tavares os autos para sua casa sem duvida para arrosoa-los obtendo para isso o competente despacho e devendo della sahir para o cartorio do insuspeito escrivão Baldoino, e deste para a relação ou com vista ao advogado do appellado, era desnecessario essa cautella, que já podia prejudicar o escrivão Baldoino, o qual, não a devendo certamente ignorar, não podia dispensar a grande confiança que alludia com os autos de que se trata.

Chamando a attenção de V., S. para todo esse cortejo de circumstancias, bem frisantes da má fé do escrivão Baldoino, não posso deixar de igualmente provoca-la para o facto que corre de que alguem da politica liberal, em reunião lembrara essa trama para della tirar proveito contra mim. Não tenho provas que me convençam dessa hedionda historia, julgando-a, porém, muito e muito possivel, por que esse alguem que indubitavelmente será correspondente de Itambé, se não o raptor da petição é apto para tudo, deixo-a a apreciação de V. S.

Eis o que tenho a dizer e responder, eis as provas que posso offerecer em meu favor—fracas ou não foram os que obtive do mesmo escrivão Baldoino.

Seriam robustas e nenhuma duvida deixariam, se eu fosse capaz do procedimento, que se me quer emprestar.

Peço, portanto, a V. S. que, abstrahindo de quaesquer considerações, faça-me justiça, leve esta resposta em original com todos os documentos que a instruem, ao Exm. Sr conselheiro presidente da provincia e consinta-me dar-lhe publicidade.

Deus guarde a V. S.—Illm Sr. Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito desta comarca. Itambé 30 de novembro de 1870.

O juiz municipal e de orphãos,
Menelão dos Santos da Fonceca Lins.

—

Documento n. 1.—Não podendo por muito extensa ser transcripta a justificação, são publicadas a petição e sentença final, assegurando-se que as duas primeiras testemunhas juraram completamente de accordo com os itens e quasi sobre todos elles por ouvirem ao mesmo justificado, o escrivão Baldoino Amando Freire, a excepção da terceira que apenas depoz sobre o ultimo item tambem por ouvir o dito justificado.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal 1° supplente.—O bacharel Menelão dos Santos da Fonceca Lins, juiz municipal e de orphãos deste termo, precisa justificar o seguinte:

1.° Que na noute do dia 23 de setembro ultimo, o Dr. José Tavares da Cunha Mello conduzio do cartorio do escrivão Baldoino Amando Freire, para sua casa os autos crime entre partes Antonio Rufino Monteiro e tenente Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco.

2.° Que entrando o supplicante no exercicio de seu lugar no dia 25 d'aquelle mez, no seguinte das 7 para 8 horas da noute, sabendo que ditos autos ainda permaneciam em poder do mesmo Dr. mandou ao referido escrivão que os troxesse á sua presença, o que effectivamente este cumprio indo os buscar á mencionada casa.

3.° Que quando foram-lhe entregues os autos não existia termo algum depois da sentença, dando o escrivão como razão dessa falta não ter o juiz tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça, declarando no final da mesma sentença, que a publicava em mão delle escrivão.

4.° Que o escrivão deixando voluntariamente os autos em casa do supplicante só depois de muitas instancias deste e no fim de quatro ou cinco dias os levou para o cartorio com a petição de appellação que lhe mostrou no acto da entrega.

5.° Finalmente que, depois de subirem os autos a conclusão, o escrivão empenhou-se para reformar a certidão que lavrou nelles pelo desapparecimento da petição, deixando de levar a effeito essa sua pretenção, por ter o supplicante a ella se opposto.

Pede deferimento, marcando V. S. dia, hora e lugar com citação do escrivão Baldoino Amando Freire e do Dr. promotor publico. E. R. M.

Itambé 26 de novembro de 1870.—*Menelão dos Santos da Fonceca Lins.*

Estava sella com a estampilha de 200 rs.

Sentença.—Julgo por sentença a presente justificação para que produza todos os seus effeitos legaes.

O escrivão extrahindo copia da mesma e remettendo-a ao Dr. promotor publico da comarca para proceder na fórma da lei, entregue esta ao justificante. Paga as custas. Itambé 25 de novembro de 1870.

Mariano Ramos de Mendonça.

Documento n. 2.— Itambé 16 de outubro de 1870.—Illm. Sr. João Joaquim de Mello.—Queira V. S. declarar ao pé desta, por amor a verdade, o seguinte:

1.° Se lhe foram entregues pelo escrivão Baldoino Amando Freire, os autos de arrematação do engenho Anninga, em que foi junto o requerimento de V. S. pedido para se proceder a nova avaliação, afim de comprehender-se a parte da propriedade annexa, de que é V. S. consennor, depois de proferido o ultimo despacho.

2.° Se V. S. vindo a casa de minha residencia despedir-se e mostrando me ditos autos, fiz-lhe sentir que elles não podiam ser dados pelo referido escrivão e nessa occasião mandei chamar a este e o adverti por esta falta.

3.° Se a folha dos autos correspondente ao parecer do Dr. curador geral estava escripta a margem, ou cotada pelo advogado José Tavares da Cunha Mello.

4.° Finalmente, em que occasião dito advogado escreveu estas notas ou cotas nos autos; consentindo V. S. que faça de sua resposta o uso que me approuver.

Disponha do de V. S. muito attento respeitador e creado.—*Menelão dos Santos da Fonceca Lins.*

Illm. Sr. Dr.—Respondendo a carta de V. S. passo a dizer-lhe sobre seu conteúdo:

1.° Que me foram entregues os autos da arrematação do engenho Anninga, que foi junto a um requerimento em que requeri a divisão da propriedade que se acha annexa ao dito engenho na qual sou consenhor, pelo escrivão Baldoino Amando Freire e mostrando ditos autos ao Sr. Dr José Tavares da Cunha este respondeu-me que ditos autos eu não devia conduzir.

2.° Que dirigindo-me a casa de residencia de V. S. onde apresentei-lhe ditos autos, V. S ficou bastante veixado e logo immediatamente mandou chamar ao escrivão Baldoino e o reprehendeu desta falta, ao que acredito ser por negligencia do mesmo escrivão e na mesma occasião entreguei-lhe ditos autos perante V. S.

3.° Que não me recordo se na folha correspondente ao parecer do Sr. Dr. curador geral estava escripta a margem.

4.° Finalmente pelas tres horas da tarde pouco mais ou menos quando apresentei ditos autos em casa da residencia do Sr. Dr. José Tavares da Cunha Mello numerou uma das folhas de ditos autos á margem é o que me recordo.

Fazendo esta declaração filha da verdade, que muito aprecio permitto-lhe que faça della o uso que lhe convier.

Disponha do de V. S. attencioso venerador e criado respeitador.—*João Joaquim de Mello.*

Estava sellada e reconhecida a firma.

Documento n. 3.—Certifico em virtude da portaria supra que a informação de que nella se trata é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito em causa especial.—Informo a V. S. que o bacharel José Tavares da Cunha Mello, foi nomeado promotor publico interino desta comarca no dia 23 de setembro ultimo por ter dado parte de doente o promotor effectivo, e que aquelle deixou o exercicio no dia 24 *tendo neste dia appellado da sentença alludida*; é quanto me cumpre informar a V. S. que mandará como fôr de justiça.

Deus guarde a V. S. felizmente.

Pedras de Fogo 8 de outubro de 1870. O escrivão interino do jury. — *Baldoino Amando Freire.*

E nada mais se continha em dita informação que fielmente copiei e dou fé.

Pedras de Fogo 28 de novembro de 1870. O escrivão do geral.—*Francisco de Araujo Lima.*

Documento n. 4.—Illm. Sr. tenente coronel Mariano Ramos de Mendonça.—Queira V. S. responder-me ao pé desta por amor a verdade:

1.° Se o escrivão Baldoino Amando Freire, por si ou por outrem apresentou a V. S. no seu engenho Mamuaba uma petição para ser despachada com ante-data na qual o bacharel José Tavares da Cunha Mello appellava da sentença que absolveu o tenente Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco do crime que lhe foi imputado pelo individuo Antonio Rufino Monteiro.

2.° Qual a razão que teve V. S. para não despachar dita petição.

Permitta-me V. S. que faça de sua resposta o uso que me convier.

Sou de V. S. attencioso e venerador criado obrigadissimo.—*Menelão dos Santos da Fonceca Lins.*

Itambé, 24 de novembro de 1870.

Illm Sr. Dr.—Por amor á verdade não posso deixar de responder os pontos constantes de sua carta retro:

Ao 1.° que me foi apresentado por Marcolino Clementino Freire irmão do escrivão interino de orphãos deste termo, Baldoino Amando Freire uma petição assignada pelo Dr. José Tavares da Cunha Mello no principio do mez de outubro proximo findo para eu na qualidade de juiz municipal supplente despachar com data de 24 de setembro, em que o referido Dr. José Tavares conseguio o despacho meu em que concedi a appellação da sentença que proferi em favor do tenente Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, absolvendo do crime de responsabilidade cujo processo foi tentado pelo individuo Antonio Rufino Monteiro.

Ao 2.° que deixei de despachar não só porque entendi que legalmente o não devia fazer como ainda porque julguei que era o meio empregado pelo escrivão para salvar sua responsabilidade e deleixo; podendo V. S. fazer o use desta resposta como lhe convier.

Sou de V. S. amigo attento e criado.— *Mariano Ramos de Mendonça.*

Mamuaba 25 de novembro de 1870.

Coitado do Fisco!
Coitadinho delle!
Nos olhos tem sisco....
Escroqueria nelle!...

Mestre Paulo tract de peculat.

Assim se exprimio mestre Paulo, irritado contra o procedimento do Fisco em conservar na agencia da arrecadação do seu patrimonio o rabola; ao qual tem tratado em sua citada obra.

Pois não? Accrescentou elle: os factos de criminalidade tremenda fallam contra o rabola com voz tão alta, que é capaz de acordar até os mortos; as certidões authenticas dos tabelliães se publicam todos os dias, os defraudamentos dos dinheiros publicos tornam-se—dogmas—na religião das provas; entretanto pelo lado do Fisco nada respira, nada sussurra! Tudo, ao contrario, é silencio profundo, como o que reina, em alta noute, na morada dos mortos!!

O Fisco dorme o frio somno da morte!...

Não acordou, nem com o estrondoso tinido dos oito mil patacões...., que o rabula subtrahio-lhe, por meio da occultação, nos livros da receita da collectoria ao seu cargo, de vinte e sete conhecimentos de sizas, que as partes pagavam; como provam as respectivas certidões, que correram publicadas desde a cidade de Lisbôa até o mais remoto lugar deste reino!...

Não acordou, ainda, com os formidaveis bêrros de tantos bois, que esse mesmo rabola comeu sem dinheiro, do maior contribuinte do subsidio da matança diaria; para receber do mesmo contribuinte subsidios inferiores ao numero de bois, que se matam!!

Coitado do Fisco!
Coitadinho delle!
Nos olhos tem sisco....
Escroquerie nelle!...

Da-lhe rabola! Da-lhe de rijo; logra-o a tua vontade, já que elle dorme tanto!...

Pois que! Abusando esse rabola da boa fé do collector, recebeu (como escrivão da collectoria, as importancias das sizas, que as partes pagavam) e remetteu lhe os conhecimentos já cheios, para elle assignar, dizendo-lhe, que lhe entregaria na prestação das contas a importancia delles; e, depois disto feito, para ficar-se com esse dinheiro, deixou de lançar nos livros da receita as importancias desses conhecimentos; e, por esse processo de fraudes, e de crimes, extraviou em seu proveito quantia superior a 7:000$000 da fazenda publica!!

Isto não é tudo.

Para occultar as provas desse crime, elle pôde obter ser nomeado interinamente escrivão e tabellião do lugar, (em cujo cartorio estavam na fórma da lei arquivados todos aquelles conhecimentos de sizas) para dar, como deu começo a elles; entregando o cartorio, depois, ao seu successor por um inventario, sem esses conhecimentos!!!..

Essa circumstancia terrivel, esse segundo crime, commettido pelo rabola para occultar o primeiro [illegible] publica, é facto provado por certidão [illegible] e pelo proprio inventario da entrega do cartorio!! O que exprime, significa, ou prova o facto de terem sido esses vinte e sete conhecimentos de siza, (excluidos antes, da receita da collectoria pelo rabolá, como escrivão della) sumidas depois por elle mesmo, como escrivão e tabellião interino do [illegible] e nada?!! Haverá nesse mundo do peculato mais provado, defraudamento de dinheiros publicos mais claro e solido?

Entretanto continúa elle se conservado na agencia da arrecadação dos impostos publicos, com admiração geral, e sem que contra elle nada proceda desse alli a fazenda!!!..... Estará por ventura, o Fisco mal informado dos factos?

A prudencia é atributo dos velhos; e ninguem mais velho do que o Fisco.

Vejamos, porém, o resultado disto; disse mestre Paulo; ficando desde já, certos todos que eu sou sol [illegible] e [illegible] alerta! quando o negocio cheirar a protecção com sacrificio da justiça e interesses publicos, eu grito contra grandes e pequenos com voz de trovão, » o meu rei está roubado!!.... Oh! o meu rei está roubado!

Não tenho razão para assim fallar? Continúa mestre Paulo; porque ver em silencio o pobre povo a morrer todos os dias no trabalho e contribuir, sem poder para as rendas do reino, e esse rabola a beber o suor do povo, defraudando impunemente essas rendas?

E' demais! Já a casa em que elle mora, é cousa incrivel, foi edificada a custa de dinheiro da fazenda. Sabeis de que modo elle edificou a casa? No anno de 18.... deu-se uma guerra civil, e esta aldeia foi um dos logares do reino o mais revoltado. O batalhão de guardas nacionaes foi reunido, e o insigne rabola, como capitão de uma companhia, pedio para destacar na aldeia. Tinha elle na villa 16 praças e apresentava uma relação de 100 todos os mezes, recebia para si os soldos desses invisiveis, e foi com esse dinheiro que levantou a casa onde mora!

Vejam, pois, os diversos calotes, que, por diversos modos, tem elle pregado á fazenda; a qual tem até aqui, o aguentado sempre boa, condescendente e calada.....

Aos particulares, além dos factos já narrados nos escriptos anteriores, seria um nunca acabar a historia dos calotes, que elle tem pregado.

Não ha em toda a Aldeia, quem não tenha soffrido delle: o logista, o taverneiro, o marchante, o padeiro, o vendedor de peixe e farinha todos tem soffrido; emfim, nem os mortos teem escapado de uma guella tão medonha... o espolio do pobre Fortuna, logo que se despedio d'este mundo, passou ao dominio do rabola pelo direito de occupação, que soube, logo exercer.

Esse rabola, disse M. Paulo, ja teve a habilidade de mudar a feira dessa aldeia pela força de seus calotes!... A feira antigamente era perto da casa delle; da janella elle vendo o que nella existia, dizia ao matuto soberanamente: «manda-me isto, e aquillo pelo portador, e quando acabar venha ver o dinheiro»: o matuto entregava o genero, e nunca mais via o dinheiro... Qual o matuto que se atrevia a negar ao Sr. doutor, ao Sr. collector, e ao Sr. capitão da aldeia, ovos, farinha, peixe, feijão e gallinhas?

Esses pobres viram se assim, perseguidos por tantos calotes, que cabalaram entre si, e, resistindo ás posturas municipaes, e á todas as autoridades, foram reunir-se em feira longe da casa do rabola, onde elle não os podesse ver da janella...; mudando-a de um logar plano e largo em que estava, para o logar de uma ladeira a pique e estreita, contra todas as commodidades, delles e do publico!

Mesmo assim, não preveniram tudo, melhoram apenas de sorte: cada matuto procurava então vender com toda a brevidade o que tinha, sempre porém espantado e com o olho no caminho, por onde poderia vir para a feira o capitão—Alabama—nome com que lhe baptisaram os matutos da feira!...

Era bello ver, diz M Paulo, o que se passava entre elles na hora da feira! Um vendendo arroz, dizia para outro que vendia feijão: — depressa! depressa! meu amigo! o Alabama não tarda... este respondia logo: Alabama hoje não me pega... De um canto saltou um que disse para outro—compadre, o Alabama comeu duas cargas de lenha, que comprou-me de guella para uma—charada.. que elle tem lá na rua dos Cafés.. retorquio-lhe incontinente um maligno; «meu amigo, você foi mas feliz do que nós, póde tirar ainda a sua desforra... a menina é bonita..... gritou um é com effeito uma maçã! é um torrão de assucar branco do Brasil! disse outro. ..

Vocês estão doudos! (gritou de outro lado uma molata velha, que o capuchinho casou com o Sr. Bernardo) vejam lá vocês a espada e a provisão... Foi agua na fervura: os matutos emmudeceram, e retirando-se logo o das gallinhas, foi cantando:

Eu tenho minhas galinhas
Para vender á dinheiro;
Mas, dou-as á Marcoquinhas
Por um beijo feiticeiro....

M. Paulo olhou para a molata velha e comprehendeu n'ella um não sei que de misterio; e notou um certo respeito que ella impunha na feira. Uma cabra, velha, feia, repugnante, (diz elle) ter podido casar-se com o Sr. Bernardo, moço, fidalgo, alto, bonito, importante, e de mais a mais commissario de policia!!... ahi houve cousa! Essa molata é por força feiticeira; ella sabe de alguma oração forte, (como as treze palavras retornadas) pela qual conseguio casar-se com o Sr. Bernardo...., e, então, M. Paulo calculou tomar amisade com essa molata, para poder colher della alguma cousa de importante.

Deixemos de parte por emquanto, o proposito em que estou, disse M. Paulo, de contrahir estreita relação de amisade com Catharina Bernarda, e voltemos ao rabola ou Alabama.

Na aldeia existia um estrangeiro natural do Brasil, que principiava a sua vida com uma pequena taverna; no tempo em que havia falta absoluta de manteiga ingleza, elle recebeu de Lisbôa um barril della; vinha trazendo para sua venda, á tardinha, o barril da manteiga rolando-o pela rua elle mesmo, e vio que estava na janella o rabola, olhando para elle; principiou logo o pobre estrangeiro a suar, e apegar se com todos os santos do céo. Voltar com o barril da manteiga, não tinha onde o botasse, continuar a conduzi-lo passava pela casa do rabola, e o calote era então infallivel.

Parou o pobre homem no meio da rua fingindo estar cansado, meditou alguns minutos e resolveu se a conduzir o barril rolando-o com toda precipitação; e com a cabeça baixa principiou a rezar o credo—em cruz, como meio de ver se escapava das garras do Alabama; e assim marchou correndo e rezando com a sua barrica.

O rabola ao chegar defronte de sua porta o barril, não teve duvida, e em vozes altas gritou para o homem: « Sr. Ignacio, oh! Sr. Ignacio, é manteiga, que leva nesse barril? O homem vinha tão assustado, e ao mesmo tempo tão preoccupado com o credo que resando vinha, que em convulsões nervosas lhe respondeu em vozes altas o credo! credo! credo!

Retorquio-lhe o rabola energicamente—não lhe pergunto por credos: é manteiga Sr. Ignacio? Despertou então o estrangeiro, e mais morto do que vivo, disse lhe então: é Sr. Dr., é manteiga, com credo, com credo! Pois bem; mesmo assim, quero 24 libras; já lhe mando o meu pote, e venha bem pesada.

A' essa voz correu o homem, chegou na porta da venda com o barril, e foi a um filho da terra, que tinha venda perto da delle, conhecido por ensôço, contou-lhe o caso, e pedio-lhe que lhe comprásse o barril de manteiga, como meio de evitar elle um prejuizo, que não podia soffrer.

O patricio que, muitas occasiões torna-se—salgado—disse-lhe: ou dente ou queixo: compro-lhe o barril com abate sobre o seu cento de 12 libras, metade de 24, que o Dr. tinha de comprar-lhe e o estrangeiro coçou a cabeça, e disse comsigo, se não vender perco as 24 libras, que o Dr. manda buscar, vendendo, perco metade; neste caso antes perder menos do que mais. Entregou o barril ao visinho, e retirou-se para a sua venda dizendo—Deus ajude ao presidente da relação, aos inspectores das thesourarias por um prejuizo, se não fosse a provisão, e a collectoria eu não o teria soffrido.

Ditas essas palavras riscou o portador do Alabama—com um pote, pedindo as 24 libras de manteiga. O taverneiro ainda com medo, contrafez-se e respondeu: diga ao Sr. Dr. que sinto não ter elle o prazer de comer da manteiga, que com muito gosto lhe remetteria, se meu visinho não tivesse neste momento comprado todo o barril, e lhe peço examine delle, para isto mesmo dizer ao Sr. Dr.

Ora, disse M. Paulo, é possivel que haja maior flagello para esse pobre aldeia, do que esse corsario?

E' necessario, custe-me lá o que custar, acabar com esse malvado, salvando a aldeia onde nasci, de tão perigoso salteador.

Mas, de que modo! com pão ou chumbo? Não, Deus me livre; nunca o homem deve manchar [illegible] em sangue humano. Tirar-lhe a pro[illegible] collectoria? Não posso faze-lo, quem [illegible] dormindo, e dormindo somno pesado.... [illegible] feitiço, ou oração, poderei dar conta desse corsario. Poderá Catharina Bernarda prestar esse grande serviço? Vou a ella...

Dias depois já M. Paulo estava de certas relações abertas com Bernarda, preparando o terreno... D. Bernarda, disse elle, sou seu verdadeiro amigo, confie em minha sizudez, falla-me com a franqueza propria de uma mulher de gravidade. Conhece do porto o Dr. Rego José do Molienote? Oh! muito disse ella, assim como a todos desse lugar; e continuou: não conheci o pae delle, porque elle teve um nascimento todo poetico: as ervas e capim a margem do rio, que cerca essa aldeia, foram o leito de sua geração, e céo com suas bellas estrellas o cortinado desse leito; foi creado na Pontesinha, divertindo-se alli com um anzol, que lançava ao rio, neste lugar furtou a pescaria de um companheiro, o que deu causa a esse [illegible] de anzol, e feito mergulhar no rio, não morreu afogado (antes tivesse succedido). Da pontesinha passou a ser feitor de escravos, depois entrou na academia do [illegible] cursou até o 3° anno. Largou o curso, obteve então uma cousa, que chamam — provisão—que faz doutor o homem que não é...mais tarde o lugar de recebedor de impostos publicos, depois uma patente e uma espada, e meu Sr., desde então, que essa aldeia, que era um santo lugar, tornou-se um verdadeiro inferno...

D. Bernarda, disse M. Paulo, é certo, que existem orações que obrigem um homem a casar-se com a mulher que detesta, e aborrece? Que obriga o homem a mudar-se de um lugar, e fazer aquillo que elle não quer?

Bernarda estremeceu e disse: ha alguma cousa de verdade no meio de todas essas historias, que se contam por ahi de almas de outro mundo, e de oração da estrella, de S. Marcos, e das 13 palavras retornadas etc. etc.: eu sei de algumas, mas, agora nada lhe posso contar por ser tarde. Em alguma noute, que o Sr. Bernardo sahir para alguma diligencia, como commissario da policia, appareça em minha casa para conversarmos.

Bernarda retirou-se, e M. Paulo meditando, disse comsigo: não foi debalde que comprehendi, logo naquella mulata velha um não sei que de mysterio, desde que o Sr. Bernardo casou-se com ella! Oh! Deus! A causa da aldeia, parece-me, estar salva!...

Rabola abre o olho,
Segura bem-o tontiço;
Que contra ti se prepára
Da Bernarda o feitiço.

Gamelleira 14 de agosto de 1871.
Pantaleão.
(Continuar-se-ha).

—

O abaixo assignado commandante do vapor *Annicota*, chegado hontem ao porto desta cidade, vem por meio deste testemunhar a sua gratidão aos Srs. passageiros do mesmo vapor, dos portos do norte para o desta cidade, pela urbanidade com que o honraram, e confiança que nelle depositaram e pelos valiosos auxilios que lhe prestaram durante os dous sinistros do dito vapor nas sabidas do forte do Cabedello da Parahyba.

Recife, 18 de agosto de 1871.
J. M. de Albuquerque Bloem.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Alerta, senhores socios! Accordai! Amanhãa deverá eleger-se os funccionarios que terão de dirigir os destinos da nossa civilisadora instituição. Nada de indifferença: A indifferença é a morte das sociedades, e o Gabinete deve viver para gloria dos portuguezes em Pernambuco.

Da boa escolha daquelles funccionarios é que depende o brilhante futuro do nosso monumento das lettras.

Alguns portuguezes.

ELEIÇAO

DO

Juiz e mais membros que tem de compor a mesa regedora da irmandade da Gloriosa Virgem Martyr Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, desde o corrente anno de 1870 a 1871

Juiz por eleição.
Dionisio de Oliveira Barcellos.
Secretario.
José Felix da Trindade.
Procurador geral.
Benjamin Martiniano dos Anjos
Procuradores.
Luiz Gonzaga de Lima e João Paulo Carneiro Pinto.
Definidores.
O irmão ex-procurador geral José Tavares de Medeiros.
O irmão ex juiz Manoel Antonio da Porciuncula Ferreira.
O irmão ex-juiz Manoel Fernandes Chaves.
O irmão ex-thesoureiro Victorino Martiniano dos Anjos.
O irmão ex-secretario Manoel Theophilo da Paixão.
O irmão ex-procurador Hermelindo Damião da Silva.
O irmão Maurillo de Sena Soares.
O irmão Oroncio da Cunha Moreno.
Thesoureiro.
Francelino Theodoro dos Prazeres.

—

Eleição dos devotos que hão de festejarem a Gloriosa Virgem Martyr Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, desde o corrente anno de 1870 a 1871.

Juizes por eleição.
O Exm. e Rvm. vigario capitular.
O Exm. Sr. barão das Merecês.
O Illm. e Rvm. Sr. conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.
Os Illms. Srs.:
Commendador Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Commendador Agostinho Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
Tenente-coronel commandante do corpo de policia Francisco Garneiro Machado Rios Junior.
Dr. José Roberto de Moraes e Silva.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso
Engenheiro Dr. Manoel Buarque de Macedo
Juizas por eleição.
As Exmas.:
Baroneza de Villa Bella.
Baroneza da Soledade.
As Exmas. Sras.:
D. Joaquina Coelho Pinto de Lemos, esposa do Illm Sr. commendador João Pinto de Lemos Junior.
D. Thereza Martins do Rego Barros, esposa do Illm. Sr. Thomé Joaquim do Rego Barros.
D. Maria Rosa Ferreira Pontes, esposa do Illm. Sr. Vicente Ferreira Pontes.
D. Libania Emilia Cesar de Albuquerque, esposa do Illm. Sr. major Joaquim de Albuquerque Mello.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Coronel commandante do batalhão n. 9 de infantaria do exercito João do Rego Barros Falcão.
Major Francisco Martins Raposo.
Dr. Felix de Figueirôa Faria.
Hernesto José Felippe Santiago.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
José Ramos da Silva.
Dr. João Vicente de Torres Bandeira.
Capitão João Ferreira Villela.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Philomena de Oliveira Fonceca, esposa do Illm. Sr. Dr. Joaquim de Oliveira Fonceca.
D. Neomizia de Lima e Sá, filha do Illm. Sr. José Antonio da Costa e Sá.
D. Ursula Alexandrina de Barros.
D. Emilia Fausta Mena Calado.
D. Maria Felicia Pereira da Silva, esposa do Illm. Sr. Felix Pereira da Silva.
D. Francisca Thereza dos Santos, esposa do Illm. Sr. Manoel José de Araujo.
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.:
João Luis Ribeiro.
Manoel da Costa Teixeira.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Escrivães por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Evangelina Candida de Brito, filha do Illm. Sr. Floriano Corrêa de Brito.
D. Maria Dornellas Pessôa, esposa do Illm. Sr. Dr. Jorge Dornellas Pessôa.
D. Emilia Pereira dos Santos.
Protectores da Santa Cecilia.
Os Illms. Srs.:
Capitão mandante João Anastacio Camello Pessôa.
Capitão Dr. José Joaquim de Souza.
Capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.
Capitão Miguel da Fonceca Soares e Silva.
Capitão Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar.
Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Capitão Camilio Augusto Ferreira da Silva.
Capitão Samuel de Sá Montenegro.
Capitão José Geraldo de Lima.
Tenente quartel-mestre Antonio José de Souza e Silva.
Tenente ajudante Miguel Nunes de Freitas.
Tenente Dr. José Pereira da Costa Motta.
Tenente Felicissimo de Azevedo Mello.
Tenente João Deoclecio da Silva Paula.
Tenente João Pereira Lagos.
Tenente Manoel Candido de Albuquerque.
Tenente Manoel Francisco de Paula.
Tenente Francisco de Siqueira Cavalcante.
Tenente Gustavo Lustosa Quinaquina.
Tenente Antonio Francisco Cordeiro de Mello.
Tenente João Pires Ferreira.
Alferes Camillo Machado Freire.
Alferes Severiano Vieire da Paz.
Alferes João Francisco da Silva Castro.
Alferes Laurentino Felix de Oliveira Lima.
Alferes José Pereira da Silva Guimarães.
Alferes Francisco Ignacio de Moura Gondim.
Alferes Manoel Aprigio de Moraes
Alferes Pergentino de Miranda Pimentel.
Alferes Pedro Gonçalves de Carvalho Ferraz.
Alferes Marcolino da Costa Raposo.
Alferes Felix Antonio de Alcantara.
Alferes João Ribeiro Montarroyos.
Alferes Laurenio Gonçalves de Azevedo.
Alferes Antonio Henrique de Miranda.
Alferes Antonio Joaquim de Barros Lima.
Alferes Numeriano José de Barros Junior.
Alferes Manoel Caetano Vieira da Paz.
Alferes Francisco Pereira Lagos.
Mordomos da mesma Virgem.
Todos os Srs. officiaes inferiores do corpo de policia.
Mordomas etc.
Consistorio em mesa 23 de novembro de 1870.

—

C. N. 482.—ANACAHUITA PEITORAL.—Uma simples tosse póde chegar a ser mortal se não se atalhar á tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da anacahuita peitoral de Kemp, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel.

Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites —a tosse em phthysica — nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal, suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos casos bronchios e da pleura.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE AGOSTO. DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão de Mossoró 1ª sorte — 579 rs. por kil. (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte — 630 rs. por kil. posto a bordo a frete de 7.8 d. e 5 0/0 (hontem).
Apolices da divida publica geral—de 6 0/0 96 0/0. (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 d. por 1$000 (hontem).
Dito sobre dito—90 d/v. 24 7/8 d., 24 3/4 d., e do banco 24 5/8 por 1$ (hoje).
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 385 rs. por franco
Dito sobre dito á vista — 394 rs. por franco do banco.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17. . .	469:542$376
Idem do dia 18.	23:270$510
	492:812$886

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	41	
» »	com generos	184	
			225
Volumes sahidos	com fazendas	66	
» »	com generos	728	
			794

Descarregam hoje 19 de agosto.
Patacho austriaco—*Alceste*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Fidelite*—mercadorias.
Barca ingleza—*Rosemonde*—idem.
Barca ingleza—*Magnolia*—idem.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—varios generos
Patacho norte-allemão—*Jehanne Hizdonner*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 17 de agosto.

Para os portos do exterior.

— No patacho austriaco *Pia S.*, para o Canal, carregou: Henrique Wilmer 341 saccas com 28,061 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 50 saccas com 4,011 kilos de algodão e 544 couros seccos salgados com 6,528 kilos.

— Na barca franceza *Bertha*, para o Havre, carregaram: Tisset Freres & C. 359 couros verdes com 11,409 kilos.

— No navio francez *S. Luiz*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 100 saccas com 7,035 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *S. Luiz*, para a villa da Penha, carregaram: Beltrão Oliveira & C. 6 barricas com 413 kilos de assucar branco; Thomaz Times 4 saccas com 60 ditos de dito; Beltrão Oliveira & C. 2 pipas e 3 barris com 1,248 litros de aguardente.

— Na barcaça *Constancia*, para o Rio Grande do Norte, carregaram: Fernandes Irmãos 5 barris com 48 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	21:601$690
Idem do dia 18.	708$180
	22:309$870

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	39:695$332
Idem do dia 18.	2:310$537
	42:005$869

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 18.

Fernandina (dos Estados-Unidos)—77 dias, barca ingleza *Woodland*, de 442 toneladas, capitão Albert H. Burns, equipagem 10, carga madeira; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool pela Parahyba — Barca ingleza *Silver Stream*, capitão P. Lethgon, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa, e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. a quem Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude de execução da fazenda nacional contra Claudio Dubeux, serão arrematados no dia 21 do corrente, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhãa, sete casas penhoradas ao mesmo executado, a saber: uma casa assobradada n. 10, em que mora o executado, na travessa Benguella em Apipucos, e seis casas terreas sitas na mesma povoação á rua Nova, chamada Ittororó de ns. 2 a 12, todas de tijolo e cal, com as dimensões e comportamentos, constante do mandado de avaliação, e avaliadas a primeira em 4:500$, e as outras em 1:500$ cada uma.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de agosto de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia são convidadas todas as pessoas que se queiram propor a estabelecer desta cidade até a villa do Rosario (12 leguas, terreno irregular e pantanoso) uma linha ferrea, sob as bases abaixo declaradas a apresentarem suas propostas a presidencia dentro do prazo de quatro mezes contados desta data.

1.ª A estrada de ferro será construida pelo systema Taivile, ou por outro qualquer de pequena largura, dividi la em tres secções.

2.ª A primeira secção será do lugar mais conveniente d'esta cidade até a margem áquem do rio Mosquito no ponto denominado—Estiva—passando á leste das cabeceiras do rio Batatan, e entre as do Libiry, e ao oeste do Bacanga e do rio Manã.

3.ª A segunda será da margem aquem até a opposta do dito rio Mosquito por uma ponte pensil de madeira e ferro com altura sufficiente para dar passagem a navios, vapores e outras embarcações.

4.ª A terceira finalmente será deste ultimo ponto até á villa do Rosario, atravessando o campo dos Perizes na direcção do sueste.

5.ª Os trabalhos da primeira secção deverão começar dentro de tres annos, contados da data do contrato, e a obra se dará por concluida no prazo que for estabelecido no mesmo contrato.

6.ª A companhia ou emprezarios se obrigarão a transportar gratuitamente não só as malas do governo, como tudo aquillo que for accordado.

7.ª As passagens e fretes serão expressamente regulados por meio de tarifas entre o governo e a companhia ou emprezarios.

8.ª O presidente da provincia garantirá a companhia ou emprezarios o seguinte:

9.ª Que no espaço de cincoenta annos a contar da data do contrato não consentirá que se estabeleça outra linha ferrea na mesma direcção.

10. Que reconhecida a necessidade e havendo proposta para se construir outro caminho de ferro entre os rios Itapicurú e Mearim na direcção meridional até cinco grãos de latitude serão preferidos em igualdade de circumstancias e condições, a companhia ou emprezarios da linha ferrea de que trata a respectiva lei se já estiver estabelecida a outros quaesquer concurrentes.

11. Os juros de tres por cento ao anno sobre o capital de mil e duzentos contos de reis, os quaes cessarão desde que a companhia ou a empreza auferir ou puder destribuir um dividendo annual de oito por cento pelo menos.

12. A desappropriação na forma da lei, de terrenos de dominio particular, que forem necessarios para o leito da estrada, estações, armazens e obras adjacentes.

13. Que fica o governo da provincia com a obrigação de impetrar do governo imperial a concessão das terras que se acharem devolutas, na largura de uma milha ingleza de cada lado em toda a extensão da estrada.

14. Que o mesmo governo tambem se obrigara a solicitar a isenção dos direitos de importação tanto dos trilhos, machinas, instrumentos e mais objectos destinados ao serviço da estrada, como por quinze annos, do carvão que se consumir nas locomotivas e officinas.

15. Que igualmente se obrigará a impetrar do mesmo governo imperial a garantia dos juros de tres por cento ao anno sobre o capital de mil e duzentos contos de reis, os quaes tambem cessarão desde que a empresa ou companhia auferir ou puder destribuir o dividendo de oito. por cento ao anno.

16. O governo da provincia fica autorisado a fazer nas bases supra mencionadas as alterações que as circumstancias de momento aconselharem em bem da empresa, conciliando o interesse desta com o da provincia.

17. Se as alterações, porém, se referirem as bases 9.ª, 10, 11 e 15 o contrato não produzirá os seus effeitos, sem previa approvação do corpo legislativo provincial.

Secretaria do governo do Maranhão 5 de agosto de 1871.

Ovidio da Gama Lobo.

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia convido a todas as pessoas que se queiram encarregar da exploração do terreno e da abertura de uma estrada entre as villas da Chapada e de Nossa Senhora do Nazareth do Mearim, margeando o rio Grajahú a apresentarem suas propostas á presidencia dentro do prazo de trinta dias contados desta data.

Secretaria do governo de Maranhão 5 de agosto de 1871.

Ovidio da Gama Lobo.

— S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda convidar todas as pessoas que quizerem contratar o estabelecimento de uma via ferrea, que partindo da cidade Caxias, á margem do rio Itapicurú, (12 leguas terreno plano) termine na villa de S. José das Cajazeiras, ou outro qualquer ponto, onde melhor convier nos termos da lei provincial n. 982 de 12 de julho do corrente anno, a apresentarem á presidencia suas propostas dentro do prazo de quatro mezes contados desta data.

Secretaria do governo do Maranhão 5 de agosto de 1871.

Ovidio da Gama Lobo.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo os juros de 8 0/0 ao anno, pago por semestres na 2ª quinzena dos mezes de julho e janeiro; é devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida, e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente, precedendo annuncios.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste.

E para constar se mandou publicar o presente. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de agosto de 1871.

Servindo de official-maior,
O 2° escrip. Landelino de Luna Freire.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 19 do agosto deste corrente anno pelas 11 horas da manhã, terá lugar na sala dos auditorios a reunião dos credores da massa fallida de José Maria Pinheiro, afim de serem cumpridas as disposições dos artigos 842 e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, cuja procuração poderá ser dada a pessoa que seja

deveder ao fallido nem um mesmo [illegible] re presentar por dous diversos [illegible] e caso apresente o fallido projecto de [illegible], serão considerados como [illegible] os votos daquelles que não [illegible] conformidade do artigo 1º [illegible] n. 1368, de 18 de abril de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 13 de abril de 1871.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego B. de Lacerda.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão annunciado para hoje dos objectos apprehendidos a bordo do brigue inglez *Wilde Wave*, foi transferido para o dia 19 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 16 de agosto de 1871.

O chefe de secção servindo de inspector,
L. de C. Paes de Andrade.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 17, 18, 19, 21, 22 e 23 do corrente, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as rendas municipaes seguintes, os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Imperial, Soledade, das casas das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista, dos talhos dos açougues das mesmas freguezias, e bem assim do imposto de afferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes. Estas arrematações serão feitas por tres annos.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de agosto de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Francisco Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARAÇOES.

Fiscalisação da freguezia do Poço da Panella 18 de agosto de 1871.

Por esta fiscalisação faz se publico que hoje 19 do corrente, as 4 horas da tarde, em presença do Sr. juiz de paz do 1º districto, no cartorio de seu escrivão, na campina da Casa Forte, haverá leilão de porcos e cabras apprehendidos por esta fiscalisação.

O fiscal,
Sebastião Affonso do Rego Barros.

Consulado de Portugal.

Convida-se os credores do fallecido subdito portuguez Francisco José da Fonseca a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do minimo por que fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio desta cidade.

Alminio Alvares Affonso, Antonio Duarte O. Rego Netto, Belmira Maria da Conceição e Oliveira, Bento dos Santos Ramos, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Alvares Vieira Netto, D. Helena Boom Travassos, Jacintha Emilia da Purificação (2), Joaquim Guedes da Costa, José Beraldo dos Santos Leal, José Caetano de Souza Conceiro, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, José Felippe Gusmão Uchôa, José Joaquim do Souto Lima, João Muniz Pereira Junior, João Pedro Simões, João Vicente Pereira, Luiz Antonio de Moraes, Leopoldo Francisco da Silva, Mathias de Azevedo Villarouca, Manoel Barbosa Alvares Ferreira, Theotonia Rita da Motta, Tobias Barreto de Menezes, Andonio Cerbino, Felice Bianco.

Administração do Correio de Pernambuco 16 de agosto de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE

Beneficio de Henrique Nunes author dos quadros de Portugal exibidos neste theatro.

Programma.

1.ª parte.
Quadros de Portugal e do Rio de Janeiro.
2.ª parte.
Amor pelos cabellos, pelo actor Taborda.
3.ª parte.
Quadros de Portugal e passagem de Humaytá.
4.ª parte.
AMOR LONDRINO. Comedia em 1 acto pelo actor Taborda e D. Virginia.

Os bilhetes acham-se em mão do bilheteiro J. Bernardino A. Barros no escriptorio do theatro.

Depois do espectaculo haverá um trem que tocará em todos os pontos até apipucos.

Os Srs. assignantes de camarotes que quizerem assistir a este espectaculo, tenham a bondade de os mandar buscar até ás 10 horas, visto que depois dessa hora serão expostos á venda aquelles que restarem.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Domingo 20 do corrente

Recita extraordinaria
DOS SENHORES
FRANCISCO TABORDA E HENRIQUE NUNES
Programma em 4 partes.

1.º Quadros.
2.º Ventura, o bom velhote; cançoneta pelo Taborda.
3.º Quadros.
4.º Amor Londrino.

Principiará ás 8 1/2.

Os bilhetes no escriptorio do theatro.

GRANDE SUCCESSO.

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO
PALA
Companhia de meninas
Terça-feira 22 do corrente.
BENEFICIO DAS MENINAS.
Carolina e Olympia
PROGRAMMA

Espirituosa e muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica e dansa, intitulada:

Paulo e Virginia

Tomam parte as meninas Carolina, Julia e o menino Luiz.

Segue-se [illegible] Olympia e o menino Luiz, o engraçado [illegible]

A [illegible] DO FEITIÇO

Depois as meninas Julia e Carolina cantarão um lindo

[illegible] HESPANHOL.

Terminará o espectaculo com a representação da jocosa [illegible] mimica em um acto, ornada de musica e dansa, denominada:

D[illegible] O PHANTASMA.

Personagens.

Pancracio, velho de 80 annos. A menina Olympia
Ricardo, amante de Resinha. Julia

[illegible]... que causou [illegible] concepção de —companhia de meninas— e o desejo que manifestaram innumeras pessoas, de apreciar os trabalhos dos artistas em miniatura, foram incentivos para que se annunciasse este espectaculo, contando as beneficiadas com a coadjuvação do illustrado publico.

O resto de bilhetes de camarotes, cadeiras e geraes, acham-se na casa n. 38 á rua Bella e no dia do espectaculo no theatro.

O divertimento principiará ás 8 horas; havendo depois do mesmo, trem para Apipucos, o qual tocará em todos os pontos do costume.

COMPANHIA FRANCEZA

Segunda-feira 21 de agosto

Espectaculo extraordinario e completamente novo pelos artistas francezes em beneficio de
CHARLES HURBAIN
ao qual presta o seu obsequioso concurso o distincto artista portuguez
F. TABORDA.

O programma será publicado por extenso no dia do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor nacional *Mandahú* commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente ao meio dia.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhãa do dia da sahida: no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente, um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

Bahia

Para o referido porto segue em poucos dias com a carga que tiver o hiate *Bomfim*, que recebe a frete commodo a tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Em poucos dias vai seguir para aquelle porto a brigue nacional *Arroio Malo*, navio de primeiro classe. Para um resto de carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 52.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAÕ

DE
30 arrobas de queijos do sertão.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 30 arrobas de queijos prato, os quaes serão vendidos em lotes á vontade ou em um só, hoje 19 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes, no largo da alfandega.

LEILAÕ

DA
Armação, generos, roupa e moveis existentes na casa n. 16, na Praça do Conde d'Eu.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, d'armação, generos, moveis e roupas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Domingos Henriques dos Santos.

Segunda-feira 21 do corrente.

A's 11 horas do dia, na Praça do Conde d'Eu n. 16.

LEILAÕ

DE
Um importante sitio na Passagem da Magdalena, n. 34, á margem do rio Capibaribe, com solido caes, murado dos lados, gradeamento e portas de ferro no fundo, diversas fructeiras, 2 cacimbas servidas por bombas, tanques para banho, encanamento d'agua do Beberibe, 3 quartos para criados, coxeira e gallinheiro, grande casa de vivenda com 2 salas, 6 quartos, cozinha, um quarto interno, terraço na frente e atraz, gradeamento de ferro e um lindo jardim.

Terça feira 22 de agosto.

O agente Martins fará leilão á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Joaquim de Ameida Pinto, e por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de orphãos do sitio e casa acima.

O leilão terá lugar no escriptorio do dito agente á rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar ás 11 horas do dia.

[A]VISOS DIVERSOS

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, que tem bastante pratica deste serviço: quem o pretender, dirija-se á travessa da Congregação, loja da encadernação n. 3.

FRANCISCO MOREIRA PINTO BARBOSA vai á Portugal para tratar de sua saude, e durante a sua ausencia deixa como seus procuradores em 1º lugar seu socio o Sr. Francisco dos Santos Macedo, em 2º o Sr. João Pereira Moutinho, e em 3º o Sr. José Ferreira de Almeida.

— Aluga-se o 3.º andar do sobrado da rua Augusta n. 67: a tratar no 2.º do mesmo.

— [illegible]se, no correr do mes [illegible] do engenho Sacramento [illegible] Alagôas, comarca de Camaragibe, o [illegible] de nome Zacarias, idade 35 annos [illegible] official de pedreiro, é de boa [illegible] altura regular, barba na ponta do queixo, falta de um dente da frente, pernas um pouco [illegible] e anda apressado, pede-se a apprehensão do mesmo, e gratifica-se com 100$ a quem o entregar a Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque no engenho acima, ou nesta praça a José Lourenço Gonçalves, no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 50, outr'ora rua da Cadeia.

O abaixo assignado tem determinado fazer celebrar no dia 21 do corrente pelas seis horas da manhãa uma missa e memento por alma de seu fallecido sogro Felippe Antonio Teixeira d'Albuquerque, pelo que roga aos parentes e amigos do fallecido se dignem honrar com seu comparecimento no dia acima na matriz da Boa-Vista, onde terá lugar o referido acto.

O abaixo assignado julga conveniente fazer publico, que não teve sciencia da morte de seu sogro, senão no dia seguinte ás hora do enterro, pois se tivesse previo conhecimento, não seria elle sepultado pela forma indecorosa por que foi.

Joveniano Xavier de Souza.

Apontamentos para a biographia do braço de prata.

O nosso heróe tem pintado o padre Simão, como se diz na linguagem phantasiosa do vulgo.

Um bello dia deixou a *senhora* e o innocente fructo de seus amores, e ei-lo que vem a procurar fortuna sob o abrasante sol das terras de Santa Cruz.

Como já trazia a *bocca dôce*, deixando amargosa a dos credores em Lisbôa, entregou se aqui ao mesmo trato dos confeitos e pastelões.

Para isto toma um socio, que lhe fornece dinheiro e credito. O' felicidade de quadrupede! o socio era uma honesta e seria creatura, que confiando nelle, passou pelo desgosto de ver-se perfeitamente enganado ou aulas........... Estas reticencias valem muito!

O nosso herói comprou um preto com o dinheiro da sociedade, e ei-lo seu, por um lançamento posterior. Ora, como já tinha preto e confeitos á larga, já podia resfolgar; portanto atirou-se nos braços do hymineo. Casou-se a capucha por temer embargos da Paulina, ou da senhora lisbonense.

Por fallar em Paulina, quem fornecerá agora os perús, com que as *ingenuas* filhas d'aquella respeitavel matrona se deleitavam em opiparos jantares! Naturalmente e novo socio, que afinal hade vir um dia a chamar-se *S. Paio*.

O nosso homem está hoje com uma prôa dos peccados.

Senão fosse aquelle todo grotesco, aquelles enormes pés, aquella cara nauseante, toma-lo-hiam por ahi como decendente de D. Fuas Rouquinho.

Trata a todos de restos. Tudo são vondelhões e cousas...... Só o nosso heróe é *grande*...., porém n'aquillo em que todo o mundo deseja ser pequeno.

Monta perfeitamente. Fez noutros tempos admiraveis correrias para Olinda e Cachangá. Com uma historia interessantissima nesta ultima localidade acerca de um carneiro que foi raptado do aprisco de um hotel, como Europa no dorso de Jupiter transformado em touro. Por causa desse carneiro quasi que ha uma enorme conflagração, entre um nucleo de pessoas graves.

No meio de tudo isto o nosso heroe não achou quem lhe apreciasse as espertezas devidamente, isto é, com uma surra de urtiga, ou de barbas de *ananazes*.

Mas elle hoje está *serio*. Vai ao Rio segundo consta, tratar da *libertação*.

Que vergonha para a *familia*, quando *aquillo* por lá apparecer a reconquistar fóros de *gente*.

Há cousas neste mundo que fazem rir tanto, que quasi sempre se acaba por chorar.

E' uma destas a figura tristissima feita pelo braço de prata quando hia sentar-se em certa escada em dia de sessão, afim de convencer o publico de que não estava escommungado.

Isto ainda não é tudo, o nosso heroe tem factos muito mais interessantes na sua vida, esses irão na primeira remessa.

Antes de terminármos estes apontamentos, lembraremos ao socio *abacachi* que abra, ou antes arregalle bem os olhos, ao contrario não deixará de ser *depennado* como qualquer *pato gordo*.

O OLHO VIVO.

AMA Na rua do Pires sobrado n. 28, precisa-se de uma ama que engomme bem e faça mais serviço, forra ou escrava.

— Precisa-se de um cozinheiro que tenha pratica de hotel: na rua de S. Jorge n. 112, antiga do Pilar.

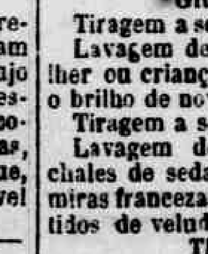
Bazar Universal

Para este estabelecimento chegou ultimamente um riquissimo e variado sortimento de perfumarias, que muito agradará a todas as pessoas amantes dos deliciosos perfumes. Bem como outros muitos artigos que seria infadonho enumerar.

Cadeiras de vime de todas as qualidades, transparentes de madeira e de panno para janellas.

Machina—Progresso—para costura. Esta machina que acaba de completar um grande sortimento de outras muitas de differentes auctores, tem a propriedade de fazer costuras de todas as qualidades, e igualmente casear.

Á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 22, estabelecimento de Carneiro Vianna.



Antonio Joaquim de Campos e Antonio José Leite Bastos, rogam a seus amigos e aos do finado Joaquim Francisco Alves Monteiro, com especialidade a familia deste, para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma, serão resadas na igreja de Nossa Senhora da Penha na segunda feira 21 do corrente as 6 1/2 e 7 horas da manhãa, e desde já agradecemos do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião.

— Toma-se a quantia de 900$, descontando-se o juro que se convencionar, no recebimento para se pagar com os alugueis de uma casa na razão de 25$ por mez até final embolso: a quem convier a transacção annuncie

SUPERIORES CIGARROS
DO
Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumos picados e em latas. Tem igualmente os afamados cigarro Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, previne que todo e qualquer cigarros que se vender em outra casa, com a firma dos Srs. Souza Novaes & C., são falsificados.

— Um moço com alguma pratica de cartorio se offerece para caixeiro de cobranças: quem precisar deixe carta com as iniciais N. A. na rua do Queimado n. 20, loja de fazenda do Sr. Mendonça.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua do Visconde de Pelotas n. 37 (Aragão).

OFFICIAL DE BARBEIRO.

Precisa-se de dous officiaes de barbeiro: na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 7 A, 1º andar.

Attenção

Um rapaz brasileiro que tem boa letra e que sabe algumas operações de contas, e que tem alguma pratica de escripta, se offerece para caixeiro de alguma casa de negocio, dando fiador a sua conducta: nesta typographia se dirá.

Augusto Cesar de Azevedo Guedes, e irmãos Luis Guedes de Azevedo e D. Emilia Augusta de Azevedo Guedes agradecem cordialmente a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram assistir ao funeral de sua presada filha D. Maria Joaquina de Azevedo Guedes, e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar na Igreja Madre de Deos no dia 22 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

QUARTOS PARA ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA.

Aluga-se dous magnificos quartos muito proprios para advogados, na rua do Imperador n. 34: a tratar na loja da mesma casa á rua Primeiro de Março n. 6, esquina.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de uma só pessoa: na rua de S. Francisco n. 48.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua da Zeuzala-velha n. 110, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Caldereiro n. 4.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 16 a 18 annos com pratica de taberna, e que seja portuguez: no pateo da Ribeira n. 23.

Um amigo do infeliz capitão Joaquim Francisco Lavra manda celebrar pelo repouso da alma do mesmo uma missa na Igreja da Santa Cruz, as 7 horas da manhãa do dia 23 do corrente, trigesimo do seu fallecimento; para assistirem a esse acto de religião e piedade são convidados todos os parentes e amigos do finado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro em Jaboatão, preferindo-se dos ultimos chegados. a tratar na rua do Livramento n. 10.

— Na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 43 A, precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade.

AMA Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa se de uma ama para cozinhar.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14—Rua Estreita do Rosario—14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os co-senhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles ora occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje na do Visconde de Pelotas 13. casa n.

VERDADEIRO LE ROY

Rua de Seine, 51, á PARIS.

[illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
LOJA DA JANDAIA
N. 26 Rua da Imperatriz N. 26

O proprietario deste novo estabelecimento, tendo resolvido liquidar o grande deposito que se acha repleto de fazendas de todas as qualidades, declara aos seus numerosos freguezes que a Jandaia vai vender suas fazendas por menos que em outra qualquer parte, pois que fará o desconto de 10 % em qualquer quantidade de fazendas que lhe comprarem.

A Jandaia vai declarar alguns preços de suas fazendas.

Casemiras em córtes a 4$500.

Chitas escuras e claras, fazenda bôa a 220 rs. o covado.

Bareges de lãa de quadrinhos, lindos padrões, muito largas a 480 rs. o covado só na loja da Jandaia.

Lãas a tabernic, é inteiramente para acabar esta fazenda, pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Lansinhas claras a moçambique a 400 rs. o covado.

Mussulinas brancas e de côres, lindos padrões a 460, 480 e 700 rs. esta ultima é assetinada

Popelina de lãa e sêda, fazenda moderna e muito bonitos padrões a 1$000 o covado.

Completo e variado sortimento de chitas de todas as qualidades, por todos os preços.

Grosdenaple preto, fazenda nova a 2$000 o covado, só na Jandaia.

Madapolões á 4$500, 5$500, 7$, 7$500, 8$ e 11$000 a peça, só na Jandaia.

Filó liso e de salpico por todo o preço.

Balões para senhoras e meninas.

Brim pardo de linho a 300 rs. o covado.

Ditos de côres a 440 rs. o covado.

Cobertores de algodão de um só pello a 1$400, só na Jandaia.

Ceroulas de algodão branco trançado a 1$500 ou 18$000 a duzia.

Bramante com mais de 10 palmos de largura a 3$000 a vara, só á Jandaia.

Alpacas de cores lisas, a 500 rs. o covado.

Alpacas de côres com flores a 600 rs. o covado, esta pechincha só na Jandaia.

Algodão marca T muito largo, boa fazenda a 6$000 a peça.

Colxas para cama muito grandes, a.... 5$000.

Casemira preta fina a 2$000 o covado.

Chales estampados e lisos a 2$800, 3$, 3$800, 4$200, e muito fino a 6$000.

Cambraia Victoria, de 4$200 a 7$000.

Ditas transparentes por todos os preços.

Ditas para forro a 2$000 a peça.

Algodão trançado branco com 8 palmos de largura a 1$500 o metro.

Bramante de linho de uma só largura do mais fino de 1$200 a 1$400, só na Jandaia.

Toalhas felpudas grandes, a 9$500 a duzia.

Alpaca preta fina a 600 rs, o covado, só na Jandaia.

Calças de brim pardo de linho a 1$600, 1$800, 2$000 e 3$000.

Panno preto fino muito bôa fazenda, a 4$000 o covado.

Palitot de alpaca pretas e de côres por todos os preços.

CHAPEOS DE SOL

Um completo sortimento sendo: de sêda, merinó, alpaca e brim; continua-se a cobrir, concertar e fabricar chapéos de sol em grosso e a retalho.

A Jandaia não podendo mais continuar a mencionar os preços de suas fazendas, pede aos seus freguezes que venham ver a realidade, pois o estabelecimento se acha aberto das 6 horas da manhãa até 9 horas da noute.

TINTURARIA FRANÇAISE
RUA DA IMPERATRIZ N. 55
PERNAMBUCO

Mr. E. M. Buisson, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou a sua aprendizagem tinturial, sob a direcção de Mr. Jœlie (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Goetier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cachemiras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr.

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE CÔR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira.

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

ARMAZEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos do que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso acha-se fornecendo mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Podem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, fala, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de [illegible], amarello, com tampos de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits [illegible], especialmente para [illegible], toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Obsequio

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua Direita n. 55, a negocio de seus interesses:
José Francisco de Mattos
Thomaz Dias de Souto
Manoel da Cunha Figueiredo.
João José da Costa Santos.
José Caetano T. de Souza
Antonio Rodrigues Martins Ferreira
Antonio Martins de Souza Campos
Francisco de Salles G. Cunha
Caetano José Coelho
José Irinêo da Silva Santos
Miguel Esteves Alves
José Teixeira Leite
Antonio José de Oliveira Braga
José Ribeiro Guimarães
Francisco Vaz Pereira
José Gonçalves Ferreira Rosa
Antonio José Dias da Silva
Agostinho Francisco Gomes
João Baptista da Silva
José Faquinet
Anastacio José da Costa
Domingos José Pereira da Costa
Manoel Paiva
Pergentino de Aquino Fonceca
Camillo Pinto de Lemos
Lourenço Luiz das Neves
José Bernardo de Souza
Viuva de Manoel Joaquim Pereira

— Da-se a quantia de um conto de réis a juros sobre penhores em escravo: á tratar na rua Horde tas n. 94, sobrado.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1018 com 5:000$000, dous quartos n. 184 com 300$000, um quarto n. 684 com 100$000, um inteiro n. 2746 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (203ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (204ª), que se extrahirá sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Até o dia 6 de setembro vindouro recebem-se no juizo municipal do termo de Pao d'Alho propostas para compra e venda das seguintes escravas: Avelina, crioula, de 23 annos de idade, avaliada em 1:000$; Rachel, de 18 annos, em 600$; Beatriz, de 9 annos, em 350$, e Francelina, de 28 annos, em 800$, as quaes foram todas separadas para o pagamento dos direitos provinciaes, na partilha a que se procedeu por fallecimento de D. Paula Cavalcante de Albuquerque.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Frontespicio do Carmo.

Os encarregados da festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio, convidam aos senhores procuradores á comparecerem na tarde do dia 19 do corrente no 2º andar do sobrado n. 16 da rua dos Quarteis afim de se tratar da arrecadação das esmolas dos devotos, e marcar-se definitivamente o dia em que deve ter lugar a mesma festividade.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua do caes 22 de novembro n. 30, 1º andar.

Gabinete portuguez de leitura.

(ASSEMBLEA GERAL.)

De novo convido os senhores socios effectivos para sessão de assemblea geral, que deve ter lugar, impreterivelmente, domingo 20 do corrente, pelas 11 1/2 horas do dia, afim de eleger-se o conselho deliberativo e commissão de exame de contas.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 16 de agosto de 1871.

A. J. Borges Costa,
2.º secretaro.

— E' com outro de igual nome e não com o Sr. Francisco de Sá Barreto, residente em Beberibe, que se entende o chamado em um annuncio inserido neste *Diario* e *Jornal do Recife*.

— Precisa-se de uma ou duas pessoas escravas ou livres para vender em taboleiros: a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, ou em Santo Amaro em seguimento a fundição na penultima casa.

Veneravel devoção da Senhora Sant'Anna

De ordem do irmão juiz convido os nossos charissimos irmãos, para comparecerem em o nosso consistorio, domingo 20 do corrente as 10 horas da manhãa, afim de em mesa geral procedermos a eleição dos novos funccionarios que tem de reger esta devoção no anno compromissal de 1871 á 1872.

Consistorio da devoção da Senhora Sant'Anna, do convento de Santo Antonio, 17 de agosto de 1871.

Arthur Annes Jacome Pires,
Secretario interino.

ATTENÇÃO.

Perdeu-se no dia 16 do corrente uma argolla com algumas chaves pequenas, quem achar póde entrega-las no escriptorio do barão do Livramento no Caes do Apollo que será generosamente recompensado.

AMA Na rua Direita n. 93, 1º andar, precisa-se de uma ama para casa de 2 pessoas

— Ricardo José Pereira faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. Antonio José da Silva a taberna sita á rua das Nymphas n. 18, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus.

— Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado, precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar.

Para casa de pequena familia precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e que não seja moça: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 18.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua dos Guararapes n. 30: a tratar na praça do Conde d'Eu numero 19, botica.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade com pratica de taberna: na rua do Amorim n. 17.

Attenção.

Aluga-se os tres andares do sobrado da rua larga do Rosario n. 10 por cima da botica: a tratar na mesma.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite, prefere-se sem filho: na rua do Bom Jesus n. 50, 2º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço de cozinha; á tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 2º andar.

Medico

O Dr. Villas Boas mudou-se da praça do Conde d'Eu n. 2, para a rua do Hospicio n. 35.

— Na refinação da rua Imperial n. 199 precisa-se de um trabalhador forro ou escravo para todo o serviço.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar, cozinhar e engommar, e o menino para comprar: na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar; á rua do Cabugá n. 2, B.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão.

Odilon Duarte
CABELLEIREIRO
Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, cachpaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissimo preço de 3$500 cada trança.

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. José Francisco Ribeiro de Sousa; queira mandar a esta typographia, a negocio de seu interesse.

Attençao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.
Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade: quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que achará com quem tratar.

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

Diario e razão

Na rua da Cadeia do Recife n. 32, vende-se por commodo preço, um excellente jogo de livros inglezes.

Engano ou furto

No dia 14 do corrente entregou-se a um preto um barril com 2 arrobas de toucinho do armazem do Sr. José Marcelino da Rosa para ser entregue na rua Imperial n. 91, e como não fosse entregue o dito barril, pede-se a quem o recebesse por engano ou a quem for offerecido o favor de dar parte na casa acima indicada, ou na travessa do Queimado n. 9, taberna.

— O curador fiscal da massa fallida de José Maria Palmeira previne aos respectivos credores e a quem interessar possa, que sabbado 19 do corrente terá lugar a reunião dos ditos credores já annunciada por edital do Sr. Dr. juiz do commercio afim de se tratar da concordata ou nomeação de administradores.

— A commissão encarregada para confeccionar a lei da sociedade Coração Livre e Popular, convida a todos os socios para comparecerem no proximo Domingo 20 do corrente pelas 11 horas da manhãa no theatro da Zarzuela hespanhola afim de continuar-se a leitura da mesma lei.

Armazens

Aluga-se os da rua de Apollo ns. 55 e 57, proprio para deposito de mercadorias: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

— Silva Irmãos fazem sciente ao corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro, desde a data de hoje o Sr. Carlos Julio Botelho Arruda.
Recife 16 de agosto de 1871.

Comedorias
Rua estreita do Rosario n. 35.

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra, com aseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) fumos muito bons das seguintes qualidades, sendo do Maranhão, Pará, Garanhuns, maependy, Daniel, Minas Geraes, e cigarros dos mesmos fumos, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, Cardoso, Joaquim José dos Reis, Simas, Costa e de outros fabricantes

ESCOLA PARTICULAR.
19.——Rua da Penha.——19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.
Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos os trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.
Ensina-se musica com previo ajuste.
Tambem recebem-se alumnas internas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Os senhores abaixo mencionados são rogados á vir á rua do Apollo n. 4, a negocio de interesse reciproco.
Luiz de Oliveira Lima Junior.
Silvestre Pantaleão.
Francisco de Sá Barreto.
Francisco de Assis Mello.
Paulino Rigueira.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Guimarães.
Capitão José Avelino da Silva Jaques.
Joaquim Pacifico de Arruda Camara.

AVISO

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente o escravo Candido, idade 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, cor fula, estatura regular, cheio do corpo, sem barba, rosto comprido, pés grossos, cabellos pouco corridos, maçãas do rosto um pouco salientes, sahio vestido com calça de brim pardo desbotado e camisa branca; o referido escravo veio de Mossoró remettido por Francisco Antonio Martins de Miranda, consta que trabalha de servente na estrada dos Bonds e que costuma andar pelos Afflictos e becco do Espinheiro: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa que o apprehender leva-lo á rua do Vigario n. 14, 1º andar, ou no Manguinho em casa de José Lopes Davim, que será gratificado.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 1018 e um quarto de n. 684 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem, que será extrahida no dia sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

ANTONIO MOREIRA DE MENDONÇA

Joaquim Moreira de Mendonça e irmãos agradecem do intimo d'alma as confrarias, irmandades e amigos, que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico, o cadaver de seu infeliz e nunca esquecido irmão Antonio Moreira de Mendonça, não esquecendo os Rvms. prior e guardião dos conventos do Carmo e S. Francisco de Olinda e coadjuctor de S. Pedro, e convidam aos seus innumeros amigos e aos do finado, para ouvirem algumas missas na ordem terceira de S. Francisco, sabbado 19 do corrente, setimo dia de seu passamento.

= Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familias, no segundo andar do sobrado n. 29 do largo do Paraiso, entrada pela travessa do Ouvidor.

Aos Srs. donos, empreiteiros, carpinas, carpinteiros, etc.

Ha na olaria Curtume n. 5 (Coelhos), uma grande porção de madeiras, sendo traves de sicupira, maçaranduba, sapucaia, sepucarana, todas de primeira qualidade de trinta a sessenta e tantos palmos de comprimento e oito a doze polegadas de largura, cavernas de sicupira para construcção de grandes cacões, barcaças, alvarengas, etc., tendo até de vinte e tantos palmos de arte, linhames de todos os tamanhos tambem para canôa, curvas de todos os feitios, bugardas, etc., sendo tudo de muito bôa qualidade e por muito menos que em outra qualquer parte.

— Antonio da Silva Maia retira-se, com escalla pela Bahia, a tratar de sua saude, e deixa como seus procuradores em 1º lugar ao Sr. Antonio de Paiva Ferreira, em 2º ao Sr. Joaquim José Gomes, e em 3º ao Sr. Manoel José de Magalhães.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e aseio de casa de familia.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua do Apollo n. 14, armazem.

REMEDIO INFALLIVEL
Para as sezões, febres intermittentes, remittentes e biliosas
DESCOBERTO E PREPARADO PELO CELEBRE MEDICO E CHIMICO
DR. J. C. AYER

Nesta poderosa e impagavel preparação, não entra quina, arsenico e nem bismutho. Este maravilhoso remedio é *unicamente* composto de um só producto vegetal, e esse mesmo desconhecido até hoje á sciencia chimica.

As sezões, febres intermittentes, remittentes, biliosas e perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa, e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento. A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação corrompida, dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes accumula se por muito tempo no systema antes de fazer sentir se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretorios internos,—o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa do *periodo frio*.

A *febre* é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravéz do outro excretorio chamado *pelle*; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro. Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada. Succede depois o desassocego, grande calor na superficie do corpo, a pelle e o semblante, inchados, terriveis dôres de cabeça, oppressão e latidos nas fontes, pulso cheio e forte, ourina muito corada e sêde intensa; eis o *periodo de calor*. Depois de algum tempo (que varia geralmente de duas a cinco horas), uma transpiração copiosa percorre por todo o corpo. Estes symptomas violentos passam e deixam somente uma sensação de prostração completa, se é que o ataque não tem feito algum mal organico. Se não se tomar algum remedio adequado para curar a molestia, os accessos continuam a repetir-se com uma regularidade correspondente ao seu typo, e com uma violencia proporcional á intensidade do veneno, modificado pela resistencia constitucional, ou medicinal, que se lhe opponha. E' evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. Com grandes e pomposos annuncios tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não tem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saúde em geral. A quina, ainda que seja o grande recurso, em que o povo quasi em geral maior confiança tem, produz muitas vezes effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudiciosa á saúde geral. A preparação que aqui offerecemos ao publico, não contendo em si nenhuma dessas substancias injuriosas, por ser *unicamente vegetal*, promette, se fôr empregada segundo as direcções na *lingua portugueza*, que acompanha cada frasco: estimular os grandes excretorios internos—o *figado*, o *baço* e os *rins*—a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colarinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA
Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a...	8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a.............	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$, 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a.............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

VISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

Jeronyma

Ausentou-se da casa de seu senhor em dias do mez de agosto do anno passado, a escrava Jeronyma, cabra, com os signaes seguintes: alta, espadaúda, com marcas de bexigas, beiços grossos e com os dentes superiores podres e faltos, usa de amarrar os cabellos e traja bem: quem a descobrir e levar á rua do Pires n. 32, terá a gratificação de cem mil reis.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nehuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2
(outr'ora do Queimado).

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Luiz Cavalcante Pessoa.

Felippe Pereira Nabuco de Araujo tendo de mandar celebrar uma missa, terça-feira (22) as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, por seu tio e padrinho Rodrigo Antonio Pereira de Araujo, convida aos seus collegas patricios e amigos.

Missa funebre do 7º. dia: por alma de Antonio Moreira de Mendonça ✝✝.·. Convida-se a familia e aos amigos ✝✝✝ para as 7 horas do dia 19 na igreja de N. S. do Livramento ✝.·.

N. 824 ✝✝.·.

Um compadre e amigo do finado José Paulo de Ananias convida a todos os seus amigos e familia do dito finado para assistirem a uma missa do setimo dia do seu fallecimento celebrada na igreja da Santa Cruz, freguezia da Boa-vista, as 6 horas da manhãa do dia 21 do corrente, desde já fica grato.

EMILE DIDIER.

D. Anna Didier, seus manos e cunhados agradecem cordialmente á todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios por alma de seu finado marido, cunhado e irmão Emilie Didier, e de novo convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que terá lugar segunda-feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhãa na matriz de Santo Antonio, por cujo obsequio desde já se confessam eternamente gratos.

VENERAVEL CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA,

De conformidade com o § 1º do artigo 32 do compromisso são convidados todos os irmãos da confraria de Santa Rita de Cassia a se reunirem no consistorio da igreja as 10 horas da manhãa de domingo 20 do corrente para formarem o collegio representativo, afim de serem eleitos o secretario e fiel que tem de servir no presente anno de 1871 a 1872, visto terem pedido excusas os que foram eleitos.

Consistorio 17 de agosto de 1871.
O secretario interino,
Antonio de Sá Leitão.

José Paulo de Ananias

D. Guilhermina da Assumpção Araujo, Thereza de Jesus Ananias, Joanna da Assumpção Ananias, Candida Digna de Souza Guedes e Carolina de Souza Guedes, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, pai e tio José Paulo de Ananias; e de novo convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa, que pelo descanço eterno do mesmo finado, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz segunda-feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhãa; pelo que desde já se confessam summamente gratas.

ANTONIO MOREIRA DE MENDONÇA.

A sociedade provisoria *Philotimia* convida a todos os seus membros para assistirem a uma missa que por alma do socio Antonio Moreira de Mendonça, manda celebrar no dia 19 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, na ordem terceira de S. Francisco.

B. R. Amorim,
Secretario.

CONVÊM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar!!! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel descrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

Terreno no sitio Fundao

D. Joanna da Natividade Cruz Mesquita, viuva de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, estando procedendo a inventario dos bens do seu casal perante o Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade e tendo de avaliar-se o sitio Fundão do qual seu finado marido havia desanexado e vendido alguns terrenos, roga áquelles senhores que acerca de taes terrenos tenha feito qualquer transacção o favor de dirigir-se a annunciante, á quem deverão apresentar seus titulos afim de se evitarem no futuro duvidas e contestações como muito deseja a annunciante.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, preferindo se branca ou parda, que não tenha filho: á tratar na rua Nova n. 32 e rua da Aurora n. 21.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas b lcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, é bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Balanças de pesar
Fogões de ferro
Carrinhos de mão
Prensas de copiar
Cofres de ferro
Tachos de ferro estanhado par arefinações etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19=A rua Primeiro de Março=19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

HOTEL DO ORIENTE

ua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos sues distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.
Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.
Os generos de consumo são de primeiras qualidades.
Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.
Ha para recreio, sala de bilhar etc pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.
Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.

AMA

Precisa-se de uma ama para [illegible] uma criança, [illegible] algum serviço domestico, de 1 casa de pouca familia : na rua da Aurora n. 5, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere-se escrava : na rua de S Francisco n. 31.

— Aluga-se uma escrava que cosinha e compra, e um escravo para qualquer serviço : na rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de uma ama que lave, cosinhe e engomme para uma pessoa : na rua de Hortas numero 67.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço, para uma casa de familia : á rua da Matriz n. 26, 1º andar.

AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a houra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas successor de J. Vignes, rua do Imperador n. 55, ou a do Sr. Victor Préalle, rua do Duque de Caxias n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmittir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustave Wertheimer.

— Na Varzea e em S. Lourenço tem sido visot o escravo Luiz, que desde 23 de junho do corrente anno auzentou se da casa de seu senhor na rua da Matriz n. 33 ; tem os signaes seguintes: mulato claro, altura regular, sem barba, um signal de cabellos no queixo, e tem no braço direito as lettras L. F. N. : Quem o prender póde leva-lo a casa mencionada que será generosamente pago.

COPEIRO

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, 1º andar, precisa-se de um menino de 12 a 16 annos com pratica de copeiro, preferindo-se estrangeiro.

Palacete n. 151 a rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego

Até 20 do corrente mez, recebo a chave dessa casa, com um pequeno sitio, jardim e porta para o rio ; o local e mais commodidades já são conhecidos : á tratar na mesma rua, olaria n. 63, com M. J. Lopes.

TERRENO

NO ARRAIAL.

Retalha-se um terreno sito no Arraial, todo plantado de novo, com diversas qualidades de fructeira , sendo larangeiras, sapotiseiros, parreiras, etc. etc., que só á vista se poderá ver. O terreno faz duas frentes, uma para a estrada do Arraial e outra para a estrada que vai para a Casa Forte, fica situado defronte da casa amarella, aonde tem de ficar uma estação do ramal da estrada de ferro que nestes dias tem de começar a fazer a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Cachangá ; portanto as pessoas que pretenderem podem dirigir-se ao mesmo terreno no dia 20 do corrente que achará com quem tratar das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde ; advertindo-se que, retalhar-se-ha a vontade dos compradores, e o preço é commodo. No mesmo terreno já tem uma boa cacimba com muito boa agua e tanque para banho : quem quizer comprar faz muito boa compra porque não tem mais trabalho de plantar.

FURTO.

Furtaram hontem 15 do corrente do 2º andar da rua do Imperador n. 75 uma volta de oure com uma cruz de esmeraldas, 1 annel com uma esmeralda, 1 dito com um rubim redondo, 1 dito com o nome amizade, em esmalte preto escripto em roda, o qual se abre em duas partes, 1 dito com uma chapa em fórma oval tendo no centro uma perola e pequenos diamantes, 1 broche liso do feitio de uma folha de parreira com ramos, 6 botões para collete de metal dourado, tendo no centro uma pedra redonda cor de rubim, e 1 calix de vidro que é prateado por fóra e dourado por dentro, no qual estavam os objectos furtados. Dá-se 100$ de gratificação a quem descobrir o furto.

— Alugam-se dous escravos para todo serviço: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Joaquim José Gonçalves - Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. : á rua Duque de Caxias numero 37.

— Precisa-se de um amassador : na rua da Guia n. 56.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um : á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

— Vende-se sofa de lustre : na rua da Florentina n. 14.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenas, e bulhões para manteiga ; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja : jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra ; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento ; só na rua de Imperador n. 37.

VENDE-SE

As casas terreas foneiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600 : na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Pretende vender por largo tempo per ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8. primeiro andar.

BICHAS DE

HAMBURGO.

Vende se por commodos preços em pequenas e grandes porções para acabar : na rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Luvas de pellica

Vindas pelo lutimo paquete : na loja da Turqueza.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

TINTURA INGLEZA

de Desmes.

A' tesoura de ouro, rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar, acaba de receber pelo vapor francez *Sindh*, um grande sortimento da acreditada tintura ingleza de Desmes para enegrecer os cabellos.

A TEZOURA DE OURO

Lindo sortimento de cabellos

Acaba de chegar para o muito acreditado estabelecimento de cabelleireiro do Jayme : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e veos de blonde primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos : na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Café restaurant

SANTA ISABEL

2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

Querem comprar ?

Guardapisa para vestidos ; preto ou branco ?
Papa-fina, larga ou estreita ?
Lenços de linho, bordados ou lisos ?
Bonitos leques, osso ou sandalo ?
A Nova esperança é quem tem ! ! !

È novidade !

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha : para que se cançam ? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita na rua da Amisade n. 38, (Capunga) : á tratar na rua Direita n. 15.

— Vende-se por precisão, uma mulata moça, cozinha, lava e engomma : á rua da Imperatriz n. 51, 1º andar.

— Vende-se toda madeira velha do desmancho de uma casa terrea, 4 postigos novos de amarello propria para rótula e janella, e 19 travetas de 30 palmos de comprimento : quem pretender dirija-se a rua de Santa Thereza, casa que está em obra.

DE
FILO' DE SEDA.

Ricos córtes de vestidos de filó de seda de cores com palmas e flores inteiramente modernos e proprios para assistir-se casamentos, bailes, etc., etc., luvas de pellica de Jouvin e bathelique de lãa e seda : vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

OLEO DE ORIZA

Vende-se o verdadeiro oleo de Oriza, Philocome da sociedade hygienica, e macassar vil de Atkinsons : no Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

Taborda

Polka para piano, acaba de chegar alguns exemplares, ao armazem de pianos e musica, do Azevedo, á rua Nova n. 11

Fumo de Borba.

Vindo do Pará já desfiado, em latinhas, a 1$ cada uma : no armazem do Azevedo á rua Nova numero 11.

— Vende-se uma taberna sita á rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 13, com poucos fundos propria para qualquer principiante : quem pretender derija-se ao pateo dá Santa Cruz, esquina da rua Velha n 118.

— Vende-se uma molainha de 15 annos de idade, sem achaques e sem vicios, acostumada aos serviços de mucamba e copeira, sabendo alguma cousa de engommado : á tratar na rua estreita do Rosario n. 3.

Terreno á rua Imperial.

Vende-se o melhor terreno na rua Imperial, proprio, todo atterrado, prompto para edificar, porto feito para desembarque de materiaes, com 110 palmos de frente e 300 de fundo : a informar na rua Nova n. 7, loja, e a tratar com o proprietario na dita rua Imperial, casa junto a de n. 25.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pedra por preço commodo : na rua estreita do Rosario n. 21.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

LOJA DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias de de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, fecilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis a loja do gallo vigilante, rua do Crespo n 7.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes :

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas aflambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico
Pescadas escaladas.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudarse : quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá. Gonçalo Alves e Vinhatico, para salas, quartos e sala de jantar, por preços modicos.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá [illegible] Peruia a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se a vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de pianos e muzicas, do Azevedo, a rua Nova n. 11

— Vende se dous terrenos de marinha ns. 19 e 20, sitos na estrada de Motocolombó, tendo 35 braças de frente e 60 de fundo : a tratar na rua do Capibaribe n. 12.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$500 o covado : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e cavallo para o mesmo : na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Vende-se

Um casalsinho de tourinhos : na Ponte d'Uchôa n. 10.

Flores finas

Acaba de chegar pelo vapor francez « Sindh » para o estabelecimento da TESOURA DE OURO, rua Duque de Caxias n. 5, 1º andar.

— Vende-se uma casa em Fora de Portas, rua do Pillar n. 12 : a tratar na mesma rua n. 26.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor com todos os pertences para padaria : a tratar no pateo da Santa Cruz n. 6, e faz se qualquer negocio a praso ou a dinheiro como convier ao comprador.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japone a.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes :

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$5 0 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam : pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa : na rua da Madre de Deus numero 28.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Dita de angico
Naffé d'Arabia.
Sevo de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Rua do Crespo n. 20.

Nansue liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & C.ª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Peneiras de arame.

Recebeu ultimamente as mais bem acreditadas peneiras de arame propriamente para padarias e refinações, o estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 44, cujas se vendem por preço commodo.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, e bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão acolchoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima ; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agranianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com [illegible] e promptidão, para o [illegible]

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lenções, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZA 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoas, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys ; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e côres fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindos á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de fidões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

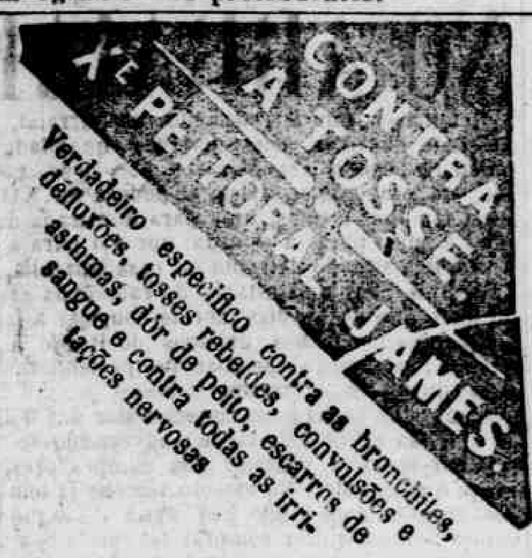
CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito lavosinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, quase vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Wood e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Grande
LIQUIDACAÕ.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs e covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, a 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 4$500 o covado.
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 4$000.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes : á tratar á rua do Commercio n. 38.

Aviso aos fumantes
Charutos de Havana

Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 15.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 12$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, aderecos completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito. e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito ; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$. 4$. e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs,
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestoado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flaneilas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto. são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Dita violêta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento tem sempre um sortimento sem igual, no seu genero, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

LOJA DO CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento. certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato. servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e costa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom. peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimp preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas marellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é precise, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas sedeeejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e ponco tempo depois o seu adiantamento era manitesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO

ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO

ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A' SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras* ; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma-lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invete rado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam *grande porção de areias* ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU ELEGANTE

N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Cbonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais ballas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de séda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e faciiitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de séda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n, 1.

Läbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de séda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Cerveja em harril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

— Vende-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia : na loja n. 15 á rua do Livramento.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

CEMENTO.

O verdadeiro portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO PAPAGAIO

A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas.

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsaciannas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs,
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Córtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.

E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOAPES & C.

Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rulo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Pericholle, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

DROGARIA ESPECIAL

HOMEOPATHICA

DE

JOSE' ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, temse estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homecpathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honralo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1 «	«	24	«	20$	1 «	«	24	«	25$
1 «	«	36	«	30$	1 «	«	36	«	40$
1 «	«	48	«	35$	1 «	«	48	«	50$
1 «	«	60	«	40$	1 «	«	60	«	60$
1 «	«	120	«	70$	1 «	«	120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idéa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto de moda que sempre costumamos ter como sejam :

Ricos cortes de blond para casamentos.
Gorgurão de séda, branco e preto.
Dito dito de côres.
Popelinas de séda brancas.
Ditas ditas de côres as melhores do mercado.
Ricos cortinados bordados para cama.
Ditos ditos de crochet dito.
Colxas de crochet dito.
Ditas de lãa e séda dito.
Camisas de linho bordadas para senhoras.
Ditas de algodão, bordadas para senhoras.
Ditas bordadas e lisas para homens.
Lindos lenços de cambraia de linho bordados,
Saias brancas bordadas.
Granadinas brancas e de côres para vestido.
Lindas alpacas e lãas para vestido.
Ricos enxovaes para baptisado.
Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.
Lindos fustões de côres para vestidos.
Filò de séda, e grinaldas para noivas.
Mantilhas brasileiras.
Cambraia fina de 2 larguras.
Bramante, Bretanhas e esguião de linho.
Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na

LOJA DA CONQUISTA

A' rua do Cabuga' n. 6.

DE

ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Não é a primeira vez que asserções semelhantes a esta, que tanto reparo me excitou, se hão proferido nesta casa, mas debalde, para escurecer a nobreza de nossas instituições Quando se tratava em 1850 da extincção do trafico dos escravos boçaes da costa d'Africa, a mesma desairosa censura se fez ao paiz, e o nobre conselheiro Euzebio de Queiroz teve de levantar-se nesta tribuna para lamentar que Brasileiros viessem apregoar que quanto faziamos então para começar a éra que agora deve acabar, a éra da redempção do escravo, procedia de imposição estrangeira !

Mas o mundo nos ha feito justiça, e nos fará ainda.

O Sr. Presidente :—Lembro ao nobre deputado que está expirado o prazo do regimento.

O Sr. Alencar Araripe :—Em vista da advertencia de V. Exc., procurarei terminar com brevidade

Sr. presidente, a raça africana, como todas as mais, tem o seu destino providencial no mundo. Barbara e grosseira, ella entra nos calculos da infinita bondade como parte concurrente para a civilisação da humanidade. Não era sómente na Africa que essa raça devia exercer a sua actividade em prol do bem commum ; a Providencia lhe destinava na America um papel importante, o de preparar as vias de civilisação neste vastissimo continente pela iniciação do trabalho material Essa iniciação está feita, e, cumprida a sua missão no novo mundo, a raça etiopica deve retirar se com a escravidão, a que a sujeitou outra raça de mais vigorosa intelligencia.

Nos demais paizes americanos a escravidão cessou ; resta que desappareça no Brasil, aonde está travado o litigio da civilisação, que contra a barbaria reinvindica os fóros do homem pela igualdade natural : somos os juizes deste litigio, e vamos decidi-lo ; sejamos justos, e a boa causa triumphará entre os applausos da nação e os encomios do mundo inteiro.

E concluindo direi : ministros e legisladores de meu paiz, a proposta que se discute tem de trazer a redempção do escravo, tem de trazer a realisação da igualdade civil e politica neste auspicioso imperio ; é uma obra meritoria ; fazei, portanto, com que a força da opinião publica que a exige tenha mais valor do que qualquer outra força que a obste. (Apoiados)

Vozes :—Muito bem, muito bem.

(O orador é cumprimentado por muitos Srs. deputados.)

O Sr Araujo Lima (attenção) :—Meus senhores desde o começo desta discussão, acho me dominado de um sentimento de surpresa.

No seculo 19, no anno de 1871, trata-se de medidas tendentes a abolir a escravidão, e levanta-se uma gritaria desusada, incomprehensivel...

O Sr Duque Estrada Teixeira :—Gritaria, não apoiado.

O Sr. Araujo Lima :—... contra a mais nobre das causas, de que se tem occupado este parlamento, como os parlamentos do mundo, a nobre causa da liberdade humana !

Eis o que é o homem, o rei soberbo da creação !

Senhores, o que é a proposta do governo, que subleva tantas tempestades ? O que quer ella ? Qual o fim a que se dirige ? Quaes os meios com que para ahi caminha ?

Na vida do homem, como das nações, ha momentos solemnes, em que se tomam resoluções sublimes por sua grandeza e heroicidade. Cedendo á voz do christianismo, á torrente da civilisação, ao estampido dos canhões que ainda reboam em nossos ouvidos aturdidos, e que afogaram a escravidão em rios de sangue, na America do Norte, bem como até o exemplo do bey de Tunis, o governo chamou-se a si a conselho, como Deus da creação do homem, e disse . « Não é bom que o Brazil seja eternamente infamado, acabemos com a escravidão. »

O Sr. Duque Estrada Teixeira :—Protesto contra a expressão—infamado.

O Sr. Araujo Lima :—Eis o que é a proposta do governo, grande pela magestade do fim a que se dirige, bella pela simplicidade dos meios que emprega.

Mas, quaes são os meios de que lança mão o governo para chegar a fim tão grandioso ?

Quando se trata de abolir a escravidão, dous caminhos se offerecem naturalmente ao espirito humano : a abolição simultanea ou a gradual. Mais logica e expedita em seu processo, a abolição simultanea teria a primazia, se não esbarrasse em obstaculos invenciveis, physicos e moraes.

Na vida das nações ha impossibilidades que lhes bradam como Deus as ondas encapelladas : « D'aqui não passarás. » (Apoiados.)

E' impossivel materialmente, senhores, despender billiões para indemnisar cerca de 2,000 000 de escravos. E' impossivel moralmente lançar as consequencias da escravidão, ou a indemnisação, á conta de..... 8,000,000 de Brasileiros em beneficio de alguns milhares de possuidores de escravos.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—Isto é mal apreciar a questão. Peço a palavra para responder,

O Sr. Araujo Lima :—Na impossibilidade da abolição simultanea, surge naturalmente a abolição gradual com o ventre livre.

Senhores, quando se quer esgotar o poço envenenado, supprime-se a fonte que traz a agua corrompida ; quando se quer extinguir o incendio, remove-se o petroleo que o alimenta. Assim, o ventre livre justifica-se por si mesmo, porque salva os principios e attende a todas as conveniencias.

O Sr. João Mendes :—Apoiado.

O Sr. Araujo Lima :—O direito natural, o direito por excellencia, o direito immutavel e eterno, o direito de que todos os direitos não são senão applicação e desenvolvimento, não conhece senão homens.

A lei associou ao ventre a escravidão ; a lei desfaz o que a lei faz.

O direito civil respeita a propriedade, embora imperfeita, que autorisou, porque não póde illudir aquelles que confiaram em sua fé Assim, a propriedade existente e completa, não é retirada do poder de quem quer que seja, sem indemnisação ; mas o nascituro, pura esperança, está debaixo da acção ampla da lei, nesta ordem de factos, como em qualquer outra

Desta fórma, a proposta do governo proclamando o ventre livre, respira o santo amor da liberdade, como respira o santo amor do direito, consagrando a indemnisação da propriedade escrava. (Apoiados e não apoiados).

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—Santo amor da propriedade escrava !

O Sr. Araujo Lima :—Da propriedade mesmo escrava.

No intuito de chegar ao fim a que se propõe, estabelece a proposta um fundo de emancipação ; esta medida não precisa de justificação.

Segue-se o peculio e a remissão.

O 1º é o reconhecimento legal da personalidade do escravo, que nenhuma lei lhe negou absolutamente, porque o escravo nunca foi, não é, nem ha de ser senão um homem ; o 2º objecto ou a remissão é ainda a applicação solemne do principio eterno do direito civil que resolve em perdas e interesses todas as obrigações de fazer.

Ambas estas medidas, compre recorda-lo uma e muitas vezes, não são novas, já estavam consagradas em nossos usos.

Senhores, estas medidas recommendam-se menos por sua conveniencia do que por seu valor moral.

No coração do escravo desperta a lei a dignidade adormecida, assim como no coração do senhor sentimentos mais humanos.

A um, ao escravo, diz ella : « Confiai na lei, erguei-vos lentamente até chegardes á plenitude de homem. » A outro, ao senhor, diz : « Aprendei a reconhecer no escravo um começo de homem, que em breve será um trabalhador completamente livre. »

Com relação aos menores, eis o que se passa na proposta do governo : « Utilisai os serviços das mãis dos menores, mas criai-os até certa idade. Manda-o a justiça, pede-o a caridade, aconselha-o o proprio interesse ; porque depois de 8 annos ficareis com direito aos serviços desses menores, ou á indemnisação que a lei vos confere. »

Eis o que é a proposta do governo, considerada na generalidade mais ampla de suas disposições.

Mas que vicios ou defeitos encerra a proposta ? Porque é combatida com tamanha violencia ?

A proposta do governo tem sido impugnada por todas as considerações imaginaveis : de politica, de origem, de justiça, de conveniencia.

Examinarei tudo isso, aproveitando-me da bondade com que o meu nobre amigo, o relator da commissão dignou-se, a meu rogo, conceder-me a prioridade no uso da palavra.

Senhores, em seu louco orgulho, diz-nos a escriptura santa, tentaram os homens levantar uma torre que chegasse aos céos. Com o fim de puni-los, mandou-lhes Deus a confusão das linguas ; não se entenderam os obreiros, interrompeu-se a obra, dispersaram-se elles.

Reina a mesma confusão entre os nobres deputados que impugnam a proposta. Attendei ao que se tem passado.

Desde que se abrio a sessão, este anno, não ha dia, no qual dia os nobres deputados não tragam a questão servil para os debates, com uma discrição que eu não admiro de sobejo.

Apezar de ser esta materia o assumpto obrigado das discussões de todos os dias, nem os nobres deputados se entendem, nem ninguem os entende. E' uma Babel. (Risadas).

Senão, vêde o que se passa entre elles. Levanta-se um e apresenta-nos uma bella dissertação ácerca da iniciativa parlamentar, segundo o diluvio de constituições que teem inundado a França.

« Deixai-vos de puerilidades, diz-lhe outro, isto não tem valor algum. » Proclama este a excellencia dos corpos livres, pulverisa outro este systema. Este argumenta com estudos, aquelle com meios indirectos, aquelle outro com a differença das taxas entre nascimentos e obitos.

Senhores, nem os nobres deputados se entendem, nem ninguem os entende. (Hilaridade).

O Sr. Pinto Moreira :—Não receberam a norma official para a discussão.

Uma Voz :—Vá a quem toca.

O Sr Araujo Lima :—Assim é, Sr. presidente, que hontem fiquei espantado quando ouvi o discurso do nobre deputado pelo Rio de Janeiro, a quem sempre presto a attenção mais respeitosa, segundo a sabedoria e elevação de idéas com que discute.

Depois de tres mezes de sessão, depois de tantas occasiões solemnes, em que se chama a contas o gabinete que se retira, como aquelle que o substitue, julgou o nobre deputado apropriado trazer para os debates o gabinete de 29 de setembro.

Chegando quasi no fim do discurso do nobre deputado, collocado em posição antiacustica, bem póde ser que não tenha comprehendido a argumentação do nobre deputado a quem devo comtudo uma ligeira resposta.

Alludio o illustre deputado á expressão—progresso reflectido—que se acha na circular ou programma do nobre presidente do conselho. Notavel censura !

Senhores, todo o programma é como uma definição, contém o genero, a differença, idéas communs e idéas que especialisam o programma. Progresso reflectido ! Póde haver gabinete que o não ame ?

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—Alguns querem-n'o precipitado.

O Sr. Araujo Lima :—Fóra do progresso reflectido só ha o pulo ou salto dos epilepticos ou doudos, que repugna a todo o mundo que tem juizo.

O nobre presidente do conselho, do gabinete de 29 de setembro, alludio ao progresso reflectido, como o fazem todos os gabinetes, como o faria o illustre deputado, se fosse chamado a fazer parte de um gabinete, do que é muito digno. (Apoiados). Esta censura é sem fundamento.

Separação da politica e da administração foi o outro objecto dos reparos do nobre deputado.

Senhores, a politica attende especialmente ás conveniencias do estado ; a administração aos interesses collectivos da sociedade, no tocante á execução das leis, em que estão envolvidos direitos muitas vezes. São objectos que podem andar separados. O que é que se vê em nosso paiz ? Uma mudança de politica revolve a sociedade inteira ; demole tudo desde os empregos de confiança até aos variados ramos do serviço publico. Póde haver homem honesto que não deplore um tal systema de governo, uma tal direcção, que se imprime aos publicos negocios ?

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—V. Exc. não prova que se revolucionasse o pessoal administrativo.

O Sr. Araujo Lima :—Não accuso ninguem ; mas a verdade que está no espirito de todos é esta : uma mudança politica em nossa terra é um verdadeiro cataclysma. E' com relação a este objecto que o nobre presidente do conselho na circular a que se referio o illustre deputado recommendava especialmente a separação entre a politica e a administração.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—O nobre presidente do conselho queria dar um salto.

O Sr. Araujo Lima :—Estranhou o illustre deputado o auxilio de todos os seus agentes que pedio o nobre presidente do conselho para a realisação do seu programma. O governo representativo é o governo da nação por si mesmo, todos devem concorrer para a boa direcção dos negocios publicos. Desde que as peças deste machinismo não funccionem com regularidade e harmonia, tudo vai mal.

Ha homens enfatuados que, sentados nas cadeiras de ministros, acreditam dirigir tudo vantajosamente com avisos ou circulares sabiamente redigidos. E' erro grosseiro.

E' assim que o nobre presidente do conselho julgou preciso o apoio de seus diversos agentes nas provincias, para o fim de executar o programma que apresentava.

Censurou ainda o illustre deputado que aquelle illustre chefe do gabinete de 29 de setembro procurasse o apoio de seus adversarios. Esta materia tem sido por vezes discutida no senado, acoando-se desfeitas as censuras do illustre deputado.

O Sr. Andrade Figueira :—Elle confessou no senado

O Sr. Araujo Lima :—O gabinete de 29 de setembro tinha em vista realisar reformas importantissimas, e entre ellas algumas de alcance social, como aquella de que se trata. O partido conservador achava-se mais ou menos dividido. Para sabê-lo não seria preciso que o presidente do conselho assistisse frequentemente aos clubs do partido, onde appareceu uma ou outra vez.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—Nunca.

O Sr. Araujo Lima :—Bastaria ter olhos e ouvidos para conhecer a divisão que lavrava no seio do partido Nestas circumstancias entendeu o nobre presidente do conselho que, rodeando-se de conservadores insuspeitos e apoiando se na larga base conservadora, podia dar uma direcção larga e generosa á sua politica por fórma tal que pudesse obter o apoio da opinião adversa para a solução do importante problema que tinha em vista. Fê-lo assim, apoiando-se em exemplos de paizes estrangeiros.

Na Inglaterra são os tories que muitas vezes realisam grandes reformas chamadas liberaes, com apoio de todos os partidos, sem que por isso renunciem á politica a que pertencem.

Foi assim que lord Wellington effectuou a reforma da emancipação dos catholicos sem que fosse accusado de abandonar a bandeira a que uma vez adherira.

O nobre presidente do conselho enganou-se em suas previsões. Pela opposição liberal foi recebido com repulsão, e pela imprensa liberal com brutalidade e villeza. (Não apoiados).

Um Sr. Deputado :—Isto é um insulto que V. Exc. dirige a seus collegas.

O Sr. Araujo Lima :—Fallo da imprensa liberal.

O Sr. Vasconcellos :—E' uma palavra que se não póde applicar a este grande partido politico. (Apoiados).

O Sr. Evangelista Lobato :—Está referindo-se á imprensa ; e os senhores de certo não quererão ser defensores dos escandalos desta imprensa.

O Sr. Araujo Lima :— Illudido em suas previsões, o nobre presidente do conselho teve de recompor o seu gabinete, em consequencia de desfalque ou falta de alguns de seus collegas, que soffrera. Esgotados os meios de faze-lo com toda a força que julgava indispensavel para realizar as idéas que tinha em vista, entendeu o nobre presidente do conselho que devia retirar-se.

Uma grande intelligencia, um grande caracter que mostra tamanho desapego ao poder, a par de tão nobre aferro ás idéas, não póde ser objecto de censura, se não de louvor e applausos de todos os homens honestos.

Ouvi dizer, porque não assisti a todo o discurso do nobre deputado, que S. Exc. referira se á minha individualidade, com respeito ás esporas que ganhei Peço licença ao meu honrado amigo para dizer-lhe que está em erro. Não ganhei esporas ; quando muito, me appareceriam ellas pregadas nas botinas, sem que eu o pedisse ou nisso pensasse.

O Sr. Andrade Figueira :— V. Exc, ganhou-as nobremente.

O Sr. Araujo Lima :— Não ganhei esporas, porque entrei para este gabinete e sahi delle em minha pequenhez ordinaria. (Não apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira :— Ganhou muito distinctamente as esporas de cavalleiro, na noute em que aqui sustentou as idéas do gabinete.

O Sr. Araujo Lima :— Pondo de parte estas considerações, que podem ser imperfeitas, porque não ouvi todo o discurso do illustre deputado, passo ao exame dos motivos com que tem sido combatida a proposta que se discute.

A proposta, dizem os illustres deputados, é infiel á bandeira do partido conservador.

O Sr. Evangelista Lobato :— Que nunca teve bandeira negra.

O Sr. Araujo Lima :— E' notavel semelhante insistencia. Da parte do illustre deputado pelo Ceará não me causaria isso grande reparo. A par de estudos aturados, convicções profundas e talentos reconhecidos (apoiados), o nobre deputado é tenaz e inflexivel nas idéas que uma vez teve.

Escreveu elle em algum tempo contra a emancipação directa, fez parte de um gabinete que se mostrou desfavoravel a esta idéa.

Um Sr. Deputado :— Desfavoravel, não; prudente.

O Sr. Araujo Lima :— Pereça primeiro o Brasil do que uma virgula que elle empregou ! Mas com relação aos illustres deputados, igualmente notaveis por talentos e estudos, porém um pouco mais flexiveis, creio eu, presta-se a insistencia a grande reparo.

Em seus planos gigantescos de ambição armava-se a Prussia até os dentes, lançando á fronte das nações que queria empolgar a responsabilidade de pretendidas provocações.

Quererão os illustres deputados, se é licito *magnis componere parva*, fazer uma scisão completa em seu partido por semelhante motivo ?

Pela minha parte deplorarei um tal resultado, exprimindo, creio eu, o sentimento de todos aquelles que apoiam o gabinete (Apoiados da maioria.) Está da parte dos nobres deputados remover um semelhante futuro, que não poderá deixar de trazer consequencias fataes.

Agora a questão politica. Senhores, a emancipação directa contraria o programma do partido conservador ? Vejamo-lo. Uma idéa só póde ser elevada á cathegoria de principio de um partido por duas considerações : 1ª quando está ligada essencialmente á natureza desse partido ; 2ª quando as summidades do partido a elevaram a semelhante qualificação.

Ora, nem uma nem outra destas considerações póde ter referencia á questão da escravidão. (Apoiados da maioria.)

Sem ater-me a theorias, que podem ser inapplicaveis a nosso paiz, dirijo-me á fonte limpa, á legislação, porque a legislação é a expressão mais segura da vida e espirito dos partidos. Buscarei ahi os elementos constitutivos dos partidos que nos dividem, para o fim de saber se a escravidão pode numerar-se entre esses elementos.

De 1831 a 1837 dominou o partido liberal. Tres leis principaes assignalaram sua existencia : a lei da guarda nacional, a do codigo do processo e o acto addicional.

Qual é o pensamento que resulta dessas leis ? E' este : Tudo procede do elemento popular, a força civica, a policia, a justiça, a legislatura provincial, a administração, com os vice presidentes das provincias, que as respectivas assembléas nomeavão.

Daqui concluo eu : a proeminencia do elemento popular é o caracteristico fundamental do partido liberal.

De 1837 a 1853, com intermittencias, dirigio os negocios publicos o partido conservador. Apparecem tres leis importantes : a interpretação do acto addicional, a lei da reforma, a da guarda nacional.

Qual é o pensamento que se descobre nessas leis ? E' o diametralmente opposto : tudo procede da autoridade : a força civica, a policia, a justiça e a administração provincial com os vice-presidentes, cuja nomeação é conferida ao governo geral.

Daqui infiro eu : o principio da autoridade é o elemento constitutivo do partido conservador.

E' este o vallo profundo, como dizia um nobre senador, que separa os dous partidos, conservador e liberal.

Se esta é a verdade dos factos, pelo exame que faço da legislação, que tem a questão da escravidão com a preeminencia de um ou outro desses principios, a liberdade ou a autoridade ? Cousa nenhuma.

Assim dizia com logica irresistivel o nobre Sr. presidente do conselho :— Esta questão nada tem de politica, é social, póde e deve ser resolvida com o apoio de todos os partidos.

Vozes da Maioria :— Sem duvida.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :— Mas não ministerial.

O Sr. Andrade Figueira :— Desde que o governo a resolve, é questão politica.

O Sr. Araujo Lima :— E já que tratei desta materia, accrescentarei duas observações :

Em nosso paiz as raias dos partidos conservador e liberal quasi que se confundem e desapparecem.

Não ha muito tempo um distincto parlamentar, que Deus tão cedo chamou a si, roubando-o á patria, á sua familia e amigos, em cujo numero não tinha eu a honra de contar-me, o finado D. Urbano Sabino Pessoa de Mello, pedia nesta casa a policia electiva. Ainda este anno, no senado, um nobre senador pela provincia de Minas, com relação á reforma judiciaria, se exprimia assim, accrescentando que o fazia por sua conta e risco : « A reforma de que carecemos é o restabelecimento da legislação anterior a 1841. »

Nestas idéas vejo eu distinctamente o partido liberal.

Quanto aos outros nobres chefes desse partido, a quem tributo a maior admiração e respeito, os Srs. Zacarias, Nabuco, Souza Franco, Octaviano, Saraiva, Paranaguá, etc. meus senhores, são tão liberaes, mais ou menos como nós todos.

O Sr. Andrade Figueira :— Creio que menos.

O Sr. Araujo Lima :— Liberaes de pé ou em opposição ; conservadores sentados ou no poder.

O Sr. Andrade Figueira :— Já vê que somos mais liberaes.

O Sr. Araujo Lima :— Uma outra observação. Sendo a preeminencia dos principios o caracteristico que distingue os partidos, julgo-me autorisado a admittir quaesquer reformas que se refiram a legislação em que o partido conservador se incarnou, lei da guarda nacional, organisação policial, etc., uma vez que provejam ás conveniencias publicas ; porque as idéas conservadoras não são pontos mathematicos, insusceptiveis de augmento ou diminuição. Desde que se mantem o vallo profundo que separa os dous partidos, a preeminencia do elemento popular ou autoritario, cada um é fiel á bandeira que adoptou. Eis como entendo estas cousas.

Assim, com relação aos principios, a proposta do governo em nada entende com a indole do partido conservador. (Apoiados da maioria.)

Mas, ao menos, as summidades do partido elevaram esta questão a programma de partido ? Os factos protestam contra uma semelhante pretenção.

Em 1867, é verdade, censurou-se o gabinete de 3 de agosto, pelas allusões que fazia a este assumpto, talvez por inopportunidade.

De 1868 a 1870 mostrou-se o gabinete de 16 de julho avesso a semelhante idéa.

Mas estes unicos factos, que podem invocar-se, acham-se contrariados por outros mais importantes que os annullam completamente.

De 1866 a 1867, foi a questão servil levada ao conselho de estado, em que se sentam as summidades conservadoras. Que disse o conselho de estado ? Adherio á liberdade do ventre, que é o ponto fundamental da proposta do governo.

O Sr. Evangelista Lobato :— Com excepção apenas de um voto.

O Sr. Araujo Lima :— E' manifestação importante do partido conservador.

Arrastado pela opinião publica, o proprio gabinete de 16 de julho, pelos fins da sua existencia, vio-se obrigado a conceder a remissão forçada, que é outro ponto capital da proposta do governo, bem como a comprometter-se a propôr, na sessão seguinte, a solução do problema, tomando por base o projecto que apresentou a commissão especial, que estudou o assumpto o anno passado.

O Sr. Andrade Figueira :— Foi contestado.

O Sr. Evangelista Lobato :—Não póde ser contestado, foi declaração de um dos membros proeminentes desse gabinete.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Araujo Lima : — Seguio se o gabinete de 29 de setembro, que adherio a essa idéa e fez da questão servil um dos elementos capitaes de seu programma.

Foi chamado ao poder o gabinete de 7 de março, o qual ainda prestou a sua adhesão a esta questão.

Isto posto, senhores, onde estão as declarações das summidades do partido conservador, que hajam dado a emancipação como antipathica á indole do partido ? Não vejo em parte nenhuma.

Erasmo com os nobres deputados assim o pensam.

E' opinião respeitavel, não o contesto, mas que não eleva os nobres deputados á cathegoria de chefes. (Apoiados da maioria.)

Por seus talentos são os nobres deputados chamados a grandes destinos ; mas peço licença para observar-lhes que os chefes de partidos não se nomeam a si mesmos, o partido é quem os nomea. Nada de tanta pressa, nem de tanta immodestia.

Julgo, pois, fóra de duvida esta verdade: a abolição directa da escravidão não tem relação com os principios fundamentaes do partido conservador, nem com o juizo das summidades conservadoras, que antes lhe são favoraveis.

A maioria nacional, prosegue o nobre deputado, está comnosco.

Esta proposição não é exacta, e ainda a se-lo nada adiantaria a bem da causa em questão.

Vozes da Maioria : — Oh !

O Sr. Duque-Estrada Teixeira : —Ouçam a demonstração.

O Sr. Evangelista Lobato : — Não é exacta.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira : —Uma these destas, n'um paiz constitucional, é interessante !

O Sr. Evangelista Lobato : — A prova está aqui ; onde está a maioria ?

O Sr. Araujo Lima : — Senhores, ou nos refiramos ao paiz official ou ao paiz real, a maioria não está com os nobres deputados. (Apoiados da maioria.)

Esta camara, ao que parece, as summidades do partido conservador, os diversos gabinetes que se tem succedido de 1868 até o presente, não são favoraveis ás idéas dos nobres deputados. Incontestavelmente o paiz official lhes não pertence.

Contam os nobres deputados com o paiz real ? E' impossivel acredita lo.

Com a interpellação que appareceu nesta camara, nomeação da commissão que se lhe seguio, debates que occorreram, o que succedeu ?

A simples palavra emencipação, prorompeu o enthusiasmo nacional do modo mais estrondoso ; despertou-se a caridade privada ; formaram-se associações ; romperam o silencio os presidentes das provincias ; enthusiasmaram-se as assembléas provinciaes: bradou o quinto poder do estado, a imprensa... Como ousais dizer que a opinião nacional está comnosco.

(Ha varios apartes.)

O Sr. Araujo Lima ;—Mas, senhores, concedo que tenhais a vosso favor a opinião nacional. E' isto bastante ?

(Ha varias apartes.)

Senhores, que montões de attendados, se abro a historia, vejo commettidos em nome das maiorias ?

A maioria opprimio a mulher ; a maioria deu a beber a Socrates a cicuta ; a maioria pregou em uma cruz o Homem-Deus ; a maioria lançou os christãos ás feras ; a maioria escravisou o homem ; a maioria despovoou a America com hecatombes de Indios, que sacrificou. Cessai, pois, de aturdir-nos com maiorias ; hasteai primeiro vossa bandeira, com os grandes principios que a ennobreçam, e bradai então : « Acompanhai-nos, a maioria está e não póde deixar de estar comnosco.

(Ha varios apartes.)

Devem ser ouvidos, dizem os nobres deputados, os fasendeiros, as proprietarios de escravos.

Quem jámais contestou um tal direito ? Não teem sido ouvidos os interessados com as representações enviadas a esta camara, e acolhidas com toda a consideração que lhes é devida ?

Não tem os proprietarios de escravos illustrados e eloquentes deffensores nos nobres deputados que combatem a proposta do governo ? Como, pois, se está a repisar eternamente : é preciso ouvir os fazendeiros, os interessados na questão ?

(Ha varios apartes.)

Audiencia quer dizer acordo ? Novo e desusado systema de legislar ! A cada proposito, a cada passo seremos obrigados a ouvir as diversas classes da sociedade, a lavoura, o commercio, a industria, para conhecer a sua opinião e conformar-nos com ella ? Neste caso não seriamos representantes da nação, investidos do mandato illimitado, para promover o bem publico, segundo as indicações de nossa consciencia.

Se ha nesta casa quem assim pense, rasgue o seu diploma, que nada exprime, e recolha-se a sua casa.

(Ha varios apartes.)

Allega-se a importancia e serviços do commercio da côrte e da lavoura.

(Ha varios apartes.)

A que vem isso ? Quem nega taes serviços e importancia ?

Mas quando assim fallais, obrigais-nos a que vos lembremos alguma cousa tambem.

Não vos esqueçais tão pouco do commercio e da lavoura do Brazil inteiro, que presta o seu apoio á proposta do governo, (Apoiados.)

Não vos esqueçais tão pouco do povo, de cujas camadas sahiram essas legiões de bravos que se arrojaram aos pantanaes do Paraguay para vingar a honra nacional ultrajada, cobrindo-se de gloria immorredoura ; que todos dão, e não podem deixar de dar a sua adhesão enthusiastica á proposta do governo.

(Ha varios apartes.)

Senhores as minhas expressões são tão claras que não podem accommodar-se a mais de um sentido ; já o disse e repito-o, merecem maximo respeito as classes que representam contra essa medida, no falso presupposto de serem prejudicadas em seus interesses ; mas tambem tem direito a igual se não maior respeito pelo seu numero todas as classes do Brazil que apoiam a grande proposta do governo.

A corôa ! Tem ella sido trazida constantemente a este debate, Cousa notavel ! Aquelles que escrevem em seu Evangelho ou alcorão a palavra escravidão riscaram dahi, ao que parece, a realeza constitucional !

(Ha varios apartes.)

O Sr. Evangelista Lobato :—Não queremos nada, isso não é logico.

O Sr. Araujo Lima :—Senhores, sem entrar em argumentação longa a respeito da corôa, e sómente para desencargo de consciencia, por que, seja dito em parenthesis, a linha torta, sabe-se, é o caminho mais curto para S. Christovão, limito-me a uma observação.

Nas relações da realeza com seus ministros ha, não póde deixar de haver, uma troca reciproca de idéas.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Araujo Lima :—V. Exc. está em erro. Tendo grandes defeitos, como é natural, recuso-me um pouco á incoherencia ; o nobre deputado está em erro, repito ainda.

Nas relações da realeza com os seus ministros ha, e não póde deixar de haver, uma troca reciproca de idéas. (Apoiados.) A corôa influe sobre os seus ministros ; os ministros influem sobre a corôa. Só a extrema villeza do cortezão póde converter o ministro em automato (apoiados) ; assim como só a extrema insolencia do tribuno póde converter a corôa em automato. (Apoiados.) Desde que o ministro, convencido, apropria-se as idéas da corôa, fa-las suas, assume a responsabilidade dellas ; vós conservadores e liberaes, que respeitais o principio da vossa forma de governo, que tendes com a corôa ? Por propria dignidade, e para escudar a corôa com seus nobres corpos, incumbe a todos que têm tido a honra de se sentar nos conselhos da corôa o dever de protestar indignados contra tão insensatas accusações, exclamando com o poeta : « *Adsum qui feci, in me, in me convertite arma !* » O facto é meu, a responsabilidade é minha, e sobre minha cabeça recaiam todas as accusações.

(Ha varios apartes)

Senhores, gosto pouco de fallar nas cousas francezas.

O Sr. Coelho Rodrigues :—E faz V. Exc. muito bem.

O Sr. Araujo Lima :—Consagro um respeito sem limites a essa grande nação, e sobre tudo ás grandes desgraças que a opprimem, e que se explicam por variadas causas.

Em França constestava-se, vilipendiava-se tudo, o céo como a terra, o chefe do estado com os poderes publicos, como as verdades fundamentaes em que assentam as sociedades civilisadas.

Quando um povo chega a tal estado de anarchia religiosa, moral e politica está a dous dedos de grandes desgraças. Nós somos, diz-se, os Francezes da America. Aproveitando o terrivel exemplo, não aviltemos tudo. A realeza constitucional é o holocausto de uma familia ao bem publico. Para conseguir-se este fim é o chefe do estado proclamado inviolavel e sagrado. A inviolabilidade pertence á ordem politica, a sagração á ordem moral. Em nome do bem publico tributemos um respeito sem limites á carta constitucional....

O Sr. Coelho Rodrigues :—Que todo o Brasileiro deve saber de cór.

O Sr. Andrade Figueira :—E que todos devem praticar.

O Sr. Araujo Lima.... com os grandes principios, com a realeza inviolavel que ella consagra ; sim, a carta, palladium de nossas liberdades, condição da prosperidade, grandeza e gloria deste imperio.

Senhores, ha accusações que seriam incrediveis, se não fosse conhecida a cegueira das paixões politicas. Se a magestosa idéa da emancipação procedesse de um só homem, seria elle o grande homem do Brasil, e a nação o refugo das nações.

(Há varios apartes.)

Prosigo, e devo começar por fazer um pedido ao nobre deputado pela provincia de Minas.

Desde que nossas opiniões ou nossos escriptos estão no dominio publico, a ninguem assiste o direito de offender-se de que essas opiniões ou escriptos sejam invocados. Servirá isto para justificar-me perante o nobre deputado, a quem tanto respeito e admiro, se porventura alguma vez alludir a suas opiniões ou escriptos.

O Sr. Evangelista Lobato :— Elle não modificou, sustentou toda a sua doutrina na discussão.

O Sr. Araujo Lima :— Isto posto, senhores, peço licença ao nobre deputado para fazer-lhe uma grande queixa. Deparei com um livro, devorei-o, enthusiasmei-me por elle. Quando dei fé, ai de mim ! tinha cahido no abysmo da emancipação. Em tal aperto, puz-me a gritar : — Acudi-me, oh mestre ! Apparece á borda do abysmo o nobre autor do livro, e diz : — Não posso, mudei de opinião !

O Sr. Perdigão Malheiro : — V. Exc. não ouvio o que eu disse aqui. Mantenho a idéa, só faço dependê-la de opportunidade.

O Sr. Araujo Lima : — Mas então, senhores, qual é o systema a que se apega actualmente o nobre deputado pela provincia de Minas ? Refere-se elle aos meios indirectos, ou ao systema da differença entre nascimentos e obitos ?

O Sr. Perdigão Malheiro : — Tive a infelicidade de não fazer-me comprehender de V. Exc. O meu discurso está publicado ; peço a V. Exc. que o leia.

O Sr. Andrade Figueira : — Não querem comprehender...

O Sr. Araujo Lima : — Senhores, seja o systema dos meios indirectos do nobre deputado pela provincia de Minas, ou do nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, que não nos disse ainda qual é o seu pensamento. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira : — Não encerrem o debate, e eu o exporei.

O Sr Araujo Lima : — Qualquer que seja o autor deste systema, o certo é que elle tem sido apregoado como capaz de trazer a abolição da escravidão.

Entretanto, um tal systema é inaceitavel por sua singularidade, risibilidade e iniquidade. (Apoiados.)

(Continuar-se-ha.)

TP DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS